



Na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré

Revolta contra o abate indiscriminado de árvores

Dois veículos carregados de madeira retidos pelos colonos

Colonos e residentes na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré revoltaram-se, ontem, contra o abate de árvores nos Casais, retendo uma camioneta e um tractor carregados de madeira. Na base da revolta situa-se um «abate cultural» ordenado pelos Serviços Florestais, que já de si é posto em causa pelos residentes que o consideram como «abate comercial e não cultural», indo ao ponto de o considerar um atentado à natureza. Tais trabalhos que tiveram o seu início no passado mês de Julho, se bem que contestados quanto aos moldes em que estavam a ser feitos, ainda não haviam produzido um movimento contestatário muito forte, o que viria a acontecer ontem, quando os cortes se estenderam ao «Casal NR 70», propriedade dos herdeiros de José Oliveira Faria, que consideraram tal corte «uma intromissão na propriedade alheia» em virtude de não terem conhecimento antecipado, nem tão pouco dado autorização para tal.

(Cont. na pag. 3)

Novo Governo poderá tomar posse no dia 17

Num prazo de 24 horas após a publicação do mapa oficial dos resultados das eleições de 19 de Julho, o Presidente da República ouviu os partidos políticos para a nomeação de Cavaco Silva como Primeiro-Ministro.

Uma fonte autorizada do Palácio de Belém disse ontem que o Presidente da República «tem todo o interesse» em nomear «com a maior rapidez possível» o novo Governo.

Mário Soares não deseja «demorar os aspectos» da formação do Governo e «num prazo muito curto» dará posse ao Executivo, acrescentou.

Fontes oficiais têm avançado a data de 17 de Agosto como «muito provável» para a posse, após o que se segue a discussão parlamentar do programa do Governo.



VERDEN — 15 ciclistas numa só bicicleta pedalando alegremente pelas estradas da região.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Presidente da Câmara espanhol sequestrado pela população

— Queria aumentar impostos em 2.100 por cento!

O presidente da Câmara da localidade espanhola de Villanueva del Arzobispo foi sequestrado durante 30 horas pela população em consequência de um aumento dos impostos na ordem dos 2.100 por cento anunciaram ontem as autoridades. A detenção começou cerca das 20.00 horas locais de terça-feira (19.00h de Lisboa) e terminou ontem de madrugada quando o autarca, protegido por 20 agentes antidistúrbios da polícia, conseguiu sair do edifício da emissora local, onde foi sequestrado pelo povo, depois da rádio ter dado a notícia.

Os habitantes de Villanueva del Arzobispo, pequena localidade situada na província de Jaen, Sul de Espanha, revoltaram-se ao ouvir o seu presidente da Câmara, o socialista Francisco Quadros, explicar pela rádio a forte subida dos impostos municipais sobre bens imóveis, que em alguns casos atingiram os 2.100 por cento.

Cerca de 1.000 pessoas rodearam a emissora para protestar contra a medida e impedir a saída do autarca.

Forças da polícia foram enviadas para o local, enquanto decorriam negociações entre o autarca e a população.

Os ânimos acalmaram-se ao ser dada a notícia de que o delegado provincial de Economia tinha ordenado a suspensão da revisão do registo de propriedades imóveis que a autarquia estava a realizar e que permitia o aumento dos impostos.

Quadros, que é presidente da Câmara há mais de oito anos, foi reeleito nas eleições municipais de Junho, em que o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) obteve a maioria absoluta nesta localidade com oito dos 13 deputados que integram a Câmara.



LONDRES — Uma peça de roupa rara do primeiro filme dos «Beatles» sendo leiloada por 6 280 dólares.

NESTA EDIÇÃO

250 recrutas juraram bandeira no BI de Aveiro



LER NA PÁGINA 3

Associação de Municípios Bairrada/Vouga reuniu em Oliveira do Bairro

LER NA PÁGINA 4

Misteriosos capitalistas tentam comprar casinos em França

LER NA PÁGINA 7

Liberalizada no próximo ano a importação de automóveis

LER NA PÁGINA 5

Clima de mal-estar latente em Vagos

LER NA PÁGINA 5



PARIS — Foto de arquivo do quadro de Leonard Da Vinci «Mona Lisa» que, segundo especialistas japoneses afirmam, a pessoa retratada possuía um alto índice de colesterol e provavelmente terá morrido de um ataque cardíaco.

«Câmara Municipal de Aveiro deve ser motor da educação ambiental»

diz António Ruiz,
do Instituto
para a Educação Ambiental
de Madrid

António Ruiz, presidente do Instituto para a Educação Ambiental e Conservação da Natureza — Madrid — esteve novamente em Aveiro. Sobre os objectivos desta visita, ouvimos o Prof. Dr. António Ruiz.

Quais os objectivos desta visita a Aveiro?

Gostaria de dizer que é a segunda vez que venho a esta região e espero não ser a última. Estive em S. Jacinto em Junho do corrente ano numa acção de animação em educação ambiental e como convidado do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, um grupo interessante de Aveiro, e desde então tive interesse em visitar mais demoradamente esta região, muito em especial esta importante zona húmida que é a Ria de Aveiro. Assim, aproveitei este período de férias para, novamente, e um pouco mais demoradamente, visitar Aveiro em termos de cultura e ambiente.

O Dr. António Ruiz tem desenvolvido em Madrid um trabalho de interesse no campo da educação ambiental. Concretamente o que tem sido a sua experiência nesta área de actividade?

De facto, sou um dos fundadores do Instituto para a Educação Ambiental e Conservação da Natureza, associação de formação cultural, com sede em Madrid e com actividade em todo o Estado espanhol, com colaboração regular com a maioria das Câmaras, Governos Autónomos, Governo Central, e estabelecimentos de ensino.

Concretamente, levamos a efeito acções de formação com jovens em idade escolar, para que estes possam ter um melhor conhecimento da natureza e do ambiente, podendo assim defendê-los melhor.

Por outro lado, em Espanha, a questão da Educação Ambiental tem ganho uma importância extraordinária, pelo que os «alcaldes», ou seja os presidentes de Câmaras Municipais, têm programado nos seus planos de actividades municipais, acções de sensibilização e educação ambiental destinadas ao povo em geral. Por tal facto, desde finais de 1984 que o Instituto tem sido procurado para o desenvolver de projectos ambientalistas em muitos municípios, assim como trabalhos de consultoria junto dos alcaldes. É um trabalho interessante, mas que ocupa muito tempo.

Quer isto dizer que o Instituto tem relações de cooperação com as Câmaras...

Desculpe interromper.... Eu próprio sou deputado municipal de Madrid para a questão do Meio Ambiente. Tenho responsabilidades de gestão dos espaços verdes de Madrid. O Instituto por sua vez, tem protocolos de cooperação com o Governo Central, com muitos Governos autónomos e com bastantes Câmaras.

Não sei se sabe que a nível do Governo Central, não existe um Ministério do Ambiente, pois essas áreas são da inteira competência das autarquias locais e ou regionais. Aliás, método com o qual concordo, pois evita-se a burocracia e os «pareceres e mais pareceres». Se existe um problema, as autarquias têm de ter Poder para o resolver.

Isto leva-nos a outra questão. Existe assim, uma intervenção política por parte dos ecologistas espanhóis?

Sim e não. O Instituto do qual sou presidente, assim como a esmagadora maioria das

associações de base, são ecológicas ou ambientalistas, mas não são ecologistas.

As associações ecológicas funcionam como motor de sensibilização cultural para a defesa do meio ambiente. As associações ecologistas, essas, estão mais vocacionadas para intervir politicamente.

Pessoalmente, não estou em nenhuma associação ecologista, mas em algo de intervenção ecológica e ambientalista. Disse que era membro da autarquia municipal de Madrid, pois concorri não como ecologista, mas como independente nas listas de um partido político.

Por outro lado, os alcaldes, ou seja os presidentes dos municípios, quando nos procuram para trabalhos de sensibilização e educação ambiental, pouco ou nada se importam com a possível identificação política de um membro ou outro do Instituto. Desenvolvemos um trabalho de interesse cultural, e para os alcaldes é quanto importa.

Mas, não deixo de reconhecer que outros companheiros que se reivindicam de ecologista, têm uma intervenção política nas eleições locais e com sucesso relativo. E relativo porque não conseguiram ganhar nenhuma presidência de município, e isso é que interessa para se poder gerir o espaço comunitário numa perspectiva ecológica. Mas isso é outro assunto, e eu não estou interessado em debatê-lo em profundidade.

Regressemos então à Educação Ambiental. Como a vê aqui em Portugal?

Para já, estou batante mal informado. Apenas posso dizer o que penso dessa acção, e a desenvolver a nível regional de Aveiro.

No seminário em que estive presente em S. Jacinto e em Junho passado, estiveram pessoas ligadas à problemática ambiental, professores e jovens. Lamentavelmente não vi representantes dos alcaldes da região. Peço desculpa, esteve lá o meu amigo Humberto Rocha, que está ligado à cultura da Câmara de Ílhavo, mas como sócio responsável pelo CEAQV — grupo cultural do Centro Desportivo de São Bernardo. Tanto quanto sei as autarquias foram convidadas. Eu vim positivamente a Aveiro, em representação do Instituto para a Educação Ambiental e Conservação da Natureza, mas também em representação da Câmara de Madrid. Vim, ou melhor viemos, para trocarmos ideias e conhecer a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto. Gostaria de saber se os responsáveis autárquicos de Aveiro, já visitaram demoradamente a Reserva de S. Jacinto?

Pois bem. Tal como defendi em Junho, digo, mais uma vez, que a sensibilização e educação ambiental deve ser feita pelas Câmaras Municipais. Se as escolas devem ter um papel importante na formação de jovens, as Câmaras devem ter um papel de primeira linha no desenvolvimento da educação

ambiental e junto das populações. Isto que acabo de dizer é a perspectiva europeia e até mundial, reconhecida e recomendada pelo Conselho da Europa e pela UNESCO.

Veja só um exemplo. Ainda não há muitos anos, ser jardineiro de um espaço municipal, eral algo de «profissão baixa». Hoje em dia, as Câmaras e autarquias de quase todos os países europeus exigem, para se ser jardineiro ou guarda de um jardim, uma formação cultural e técnica elevada ou média, capacidade de desenvolver acções de sensibilização e educação ambiental e de interpretação da natureza. Hoje, um importante número de jovens, forma-se em técnicos de espaços verdes, para desempenharem com capacidades superiores, as funções de jardineiro, guardas ou vigilantes de jardins, reservas ou parques naturais. Quer isto dizer que a conservação da natureza provoca a criação de empregos a nível municipal, regional e ou nacional.

Lembro-me de responsáveis do grupo cultural do Centro Desportivo de São Bernardo, e falo só deste porque apenas conheço este grupo em Aveiro e até em Portugal, terem-me dito que as relações com os alcaldes de Aveiro, Ílhavo e penso que Murtosa, eram normais ou até mesmo boas. Pois então, porque não serão as Câmaras Municipais a darem um primeiro grande passo na formação do seu pessoal técnico e operário de espaços verdes, e ao mesmo tempo colaborarem em acções de Educação Ambiental destinados à população em geral?

Penso no entanto que cada caso é um caso e, concretamente, em Aveiro devem ser os ambientalistas a escolherem os seus métodos de acção e de colaboração, com quem entenderem melhor.

Para terminar, apenas a sua opinião sobre Aveiro.

É uma pergunta para a qual existe uma resposta pré-fabricada. Penso que ficava mal, e vocês não me deixavam sair de cá vivo, se dissesse mal desta região.

Mas com toda a sinceridade, mesmo do fundo do coração, e apesar de apenas poder ter estado cá três dias, confirmei a opinião que trazia e resultava da minha primeira visita de 24 horas que fiz a Aveiro e S. Jacinto, em Junho passado. Esta região é linda, rica em património cultural e natural, e atrevo-me a pedir aos residentes em Aveiro e Ílhavo que não a estraguem. Não deixem suceder ao que sucedeu com regiões litorais de Espanha, em que zonas de importância natural — zonas verdes — desapareceram para dar lugar a monstros de cimento armado, para um turismo de grande capacidade económica, e que por fim lhe virou as costas, por ter deixado de ver e poder viver, precisamente, esses espaços verdes.

M.C.

Os cenários e os painéis

Roteiro da Amizade

José de Melo

Diz o amigo Ramalho Ortigão, que leio e releio sempre por estas alturas e até por estas alturas já referi no *Diário de Aveiro* — alturas de Verão, é claro — que a água do mar, como bebida, tem sido — era e continua a ser — infelizmente, pouco explorada pelos clínicos portugueses. O mar, esclarece, é no entanto considerado como o primeiro tipo das águas minerais, pois nenhuma outra possui a mineralização mais forte nem é mais rica em clorureto de soda. E já dizia o outro: «Quando a água é pura e cristalina, nada há melhor que o vinho».

Levanta-se uma pessoa e começa a beber água. Estende os pés até à praia — a dez quilómetros — e bebe mar. Estamos em Aveiro, aqui, e numa boa. Mas, pela tarde, experimente ir ali ao Amizade — que lhe fica no roteiro gastronómico, e na rua do mesmo nome — e vai ver o que lhe acontece: quando a água do mar fica longe, nada melhor do que um fininho tirado pelo Jorge, que também assina este Jornal, e que tem a mania de Oliveira de Azeméis.

Estou a entrar, uma destas tardes, e a dizer-lhe:

- Vingados, meu amigo! Um fininho.
- Fininho?
- Não. Finório!

Nas calmas, enquanto Monte, e muito bem, não lhe diz alguma. O calor aperta e as pessoas, claro, descontrolam-se. A menos que bem temperadas com o tal clorureto de soda, de que fala Ramalho. Assim: clorureto.

Mas, a propósito do mar, e de Verão, e de Ramalho, quem me garante que está a aproveitar bem as suas férias?

Comece por ler «As Praias de Portugal» e «Banhos de Caldas e Águas Minerais», de Ramalho, e acabe por matar a sede perto da sua rua. É como, sem se deslocar mais do que uns metros, estar na Foz, em Leça, em Matosinhos, em Pedrouços, no Restelo, na Póvoa, na Granja, em Cascais, em Vila do Conde, em Espinho, na Ericeira, na Nazaré, na Figueira, na Arrábida e em Tróia, na Praia de Ancora, na Apúlia, na Torreira, em Lavadores, no Furadouro, na Barra, na Costa Nova, em S. Martinho do Porto, em Mira, Santa Cruz, S. Pedro de Muel.

Está cheio de mar. Entre no Amizade, olhe o Jorge de frente, de peito feito, e reclame, ao balcão:

— Um fininho!

Estava nas praias de Portugal. Agora nas termas. E veja-lhe Vizela, as Taipas, o Gerez, Galegos, Monção, Entre-os-Rios, S. Pedro do Sul, Luso, Felgueiras, Aregos, Moledo, Pedras Salgadas, Chaves, Vidago, Vilarelho da Raia, Caldas da Rainha, Águas Santas, Cucos, Vimieiro, Aze, Ouguela, Monchique. Estamos em Ramalho ainda, o Ramalho que diz:

«Os banhos de Caldas terminam com os últimos dias de estio. O mês de Outubro marca o termo das estações termais. Um dos prazeres das viagens, o melhor talvez, é esse — de voltar para casa. O viajante é durante a viagem uma personagem integrante no quadro, uma parte dele. O verdadeiro espectador, o dilettanti, estabelece-se diante das recordações».

Virá o Inverno e terá tempo de recordar. Para já, viaje, banhe-se, beba água. Do mar e do Luso, do Caramulo, del cano, de onde quiser. Sempre acompanhada de Ramalho, um bom banho lustral. Nestas duas obras que vivamente recomendamos.

O título é outra coisa. É que, há dias, fizemos roteiro por outra rua, acompanhados de Joaquim Paço D'Arcos, e o Jorge também é filho de Deus.

Roteiro por roteiro, temos hoje o roteiro da Amizade. E, por falar em Amizade, entre, se faz favor, cite, se entender, o médico Fleury, cite Gustave Le Bon, cite Chronzewski, Bédard, Janim, Laurés, Madame Lafrage, Raspail, Babinet, Constantin James, Claude Bernard, Almeida Azevedo, António Alves, recorde mesmo duas ou três tiradas de ramalhal figura, e diga, alto e bom som:

— Um fininho!

Já dizia o outro que, quando a água é pura e cristalina, nada há melhor do que o vinho. E quem diz vinho, diz fino. Ramalho, entretanto, continuará a recitar-lhe o clorureto de soda e a dizer-lhe, e muito bem, que Michelet esperava do mar a revivescência, a regeneração humana. Peça também um pastelinho de bacalhau e veja, no Ramalho, a citação de Plínio:

«Tão bem se deram em Roma com o uso dos banhos, que não houve outra medicina durante seiscentos anos».

Coragem, e mergulhe!

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 18.740 quilos de peixe, no valor de 3.582.675 escudos. A traineira «Isabel Vieira» fez entrar na lota 78 quilos de robalo que foram transaccionados por 132.600 escudos. Foram ainda transaccionados, por 373.395 escudos, 7.740 quilos de sardinha. Quanto à pesca local, a motora «Imaculada Conceição» descarregou 176 quilos de pescado, no valor de 65.690 escudos, enquanto os 3.202 quilos de peixe conseguidos na pesca artesanal atingiram o montante de 163.750 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram ontem no porto de Aveiro os navios «KATHARINA FIGER» e «AVITAENS». Em contrapartida saiu do mesmo porto o navio «JAN WILEM».

Animação na FARAV

Durante este fim de semana a VIII Feira de Artesanato da Região de Aveiro vai estar novamente animada com um programa especial, desta vez dedicado aos concelhos da Murtosa, Sever do Vouga e Ílhavo.

Hoje é o dia da Murtosa e, cerca das 21.30 horas, actuarão no Recinto de Feiras o Grupo Etnográfico da Murtosa e o grupo Camponeses da Beira Ria.

Amanhã, sábado, é o dia do concelho de Sever do Vouga, que será marcado pela actuação do Rancho de Rocas do Vouga.

Finalmente, domingo o programa é dedicado a Ílhavo, que terá a representá-lo o Rancho Regional da respectiva Casa do Povo.

Pela Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária de Aveiro tomou conta de um furto, ocorrido ontem numa residência em Eix (Aveiro).

O furto foi realizado através de escalamento. Do interior da residência foram subtraídas diversas peças de mobiliário no valor global de 767.500 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 645

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

WISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 WISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

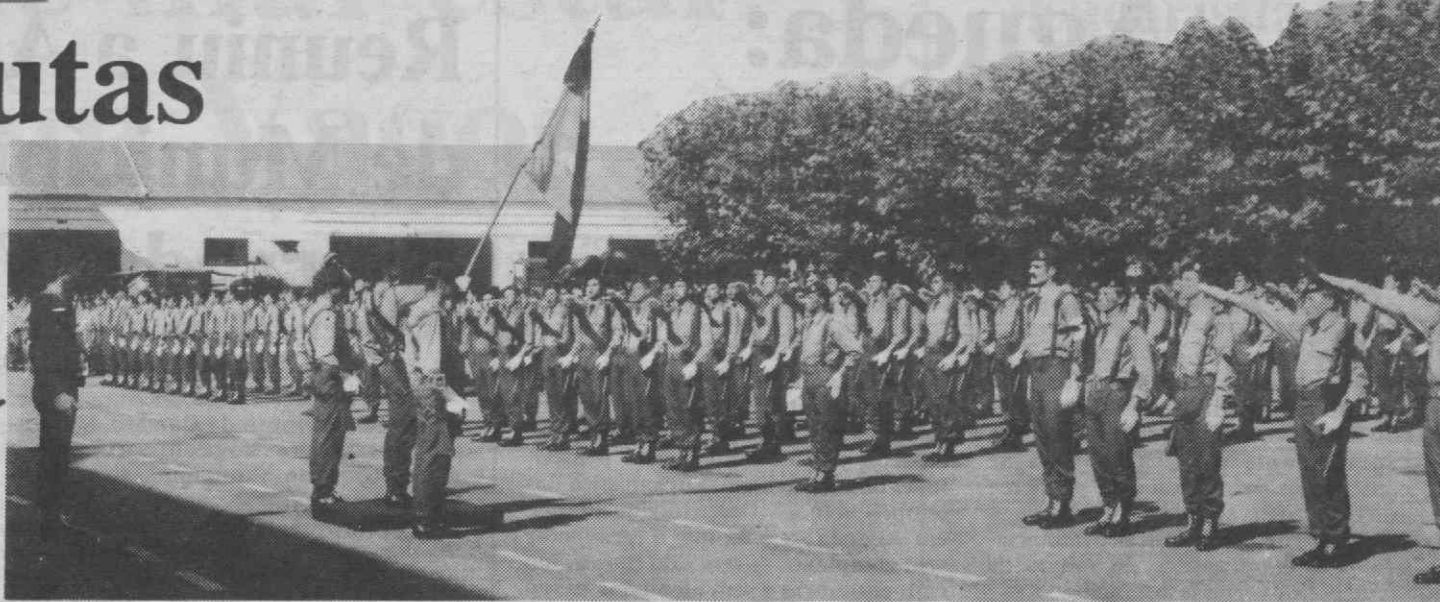
Batalhão de Infantaria de Aveiro

250 recrutas juraram bandeira

Ontem de manhã, 250 recrutas do BIA (Batalhão de Infantaria de Aveiro) prestaram o seu Juramento de Bandeira.

Na cerimónia que foi presidida pelo coronel Júlio Batel, comandante do D.R.M. de Aveiro, estiveram presentes representantes da autarquia aveirense e outras entidades civis, para além de militares dos três ramos das Forças Armadas e familiares dos recrutas.

Após uma resenha da história do BIA, as forças em parada, sob o comando do major António das Neves, prestaram as devidas honras ao estandarte nacional e à entidade que presidia ao acto.



Momento em que os recrutas do BIA faziam o Juramento de Bandeira.

De seguida, usou da palavra o tenente de infantaria José Loureiro, que dirigindo-se aos recrutas fez referência ao esforço por eles desenvolvido, quer pelo próprio acto de deixar a família e a terra para se incorporarem no exército, quer pelo labor que tiveram de desenvolver durante as seis semanas de instrução, esforço que considerou «aliciante,

marcante e compensador».

«Numa análise realista à sociedade de hoje, a vida militar continua a ser para muitos a mais completa escola da vida» - referiu ainda o tenente José Loureiro, ao tecer diversas considerações sobre o valor e significado da vida militar.

A anteceder o desfile final foram

entregues os prémios aos recrutas que mais se distinguiram. A medalha correspondente ao Desembarço Físico foi entregue ao soldado António Oliveira Caetano, enquanto que as de Aptidão Técnica e Mérito Pessoal foram atribuídas aos soldados José Manuel da Silva Genuino Sobral e Gil José Oliveira Resende, respectivamente.

Revolta contra o abate indiscriminado de árvores

(Da primeira página)

De facto, os proprietários, Ernesto e Manuel Faria, foram surpreendidos, ontem de manhã, quando os trabalhadores duma empresa madeireira iniciaram os trabalhos de abate. Perante tal situação solicitaram a suspensão dos mesmos, baseados no facto do terreno ser propriedade sua, em virtude de estarem classificados como colonos, e consequentemente donos das terras, e não residentes, situação que confere o usufruto da terra mas não a sua posse.

Nessa base quiseram saber quem havia dado autorização para tal, e pediram a suspensão dos trabalhos até que toda a situação ficasse aclarada. Petição essa apresentada quer junto da empresa madeireira, quer aos guardas florestais que os acompanhavam.

Perante a recusa, instalou-se o clima de revolta que levou à retenção da madeira cortada, a qual, num total de 47 pés de pinheiros, febrilmente cortados enquanto se processava a discussão sobre a legitimidade de tal acto, havia sido carregada para cima de um camião e de um tractor.

Com a retenção dos veículos, as partes envolvidas no conflito caíram num impasse. Por um lado os proprietários do «Casal 70» pretendiam que alguém responsável assinasse um documento responsabilizando-se pelo abate das árvores, pedido que a Guarda

Florestal não aceitou, e por outro, a empresa madeireira queria levar a madeira e os veículos.

Solicitada a comparecer a pedido dos colonos e residentes da colónia, a GNR não se aprestou a fazê-lo, vindo a comparecer mais tarde, a pedido da Guarda Florestal, para tentar libertar os veículos do bloqueio a que estavam sujeitos, intento que não conseguiu lograr, dada a determinação dos populares.

Aliás a situação da GNR, viria a merecer um comentário por parte dos populares, que se indagavam sobre o facto dela servir «para defender os assaltados, ou os assaltantes?», numa clara referência ao facto de considerarem o abate de árvores no «Casal 70» como um roubo.

Dois outros pontos que serviram para agravar toda esta situação foi o facto de concretamente ninguém saber quem era o responsável pela delimitação da zona e árvores a abater, e a recusa sistemática da Guarda Florestal chegar a uma solução de consenso, através da assinatura do documento em que se estipulava o número de árvores que haviam sido cortadas naquela propriedade. Por outro lado, apesar das diversas diligências efectuadas nesse sentido, foi impossível encontrar funcionários superiores dos Serviços Florestais capazes de resolver o conflito. Houve até quem che-

gasse a alvitrar «uma fuga concertada para fugir aos problemas».

Entretanto, ao fim da tarde de ontem, os colonos viam-se a braços com dois problemas. O facto da situação continuar sem que se descortinasse uma solução no horizonte e os veículos por eles retidos.

«Podem levar a camioneta e o tractor, mas a madeira tem que ficar aqui até ser resolvido o assunto» — diziam. Mas o que é certo é que os trabalhadores da empresa já se tinham ido embora, e os guardas florestais também. Curiosamente estes desapareceram da circulação logo que as primeiras equipas de reportagem dos órgãos de Comunicação Social começaram a chegar ao local, o que nos impediu de qualquer contacto possível para conhecer a sua versão dos factos.

Saliente-se ainda que foram os guardas florestais quem demarcou a área onde deviam ser cortadas as árvores. Talvez se tenham enganado ou haja alguém que pura e simplesmente não compreendeu que dentro da Colónia Agrícola existe o estatuto de colonos («essa palavra até cheira mal, parece que estamos no Gueto» — dizem) e os terrenos são sua pertença, registados em Cartório Notarial.

Entretanto aguarda-se para hoje uma intervenção do governador civil, que ontem se encontrava em Lisboa, estando a própria Câmara de Ílhavo a desenvolver esforços para chegar a uma solução.

Comemorações do foral de Vilar continuam no fim-de-semana

Vão continuar durante este fim de semana as comemorações do Foral de Vilar, organizadas pelo CREVI (Núcleo Cultural e Recreativo de Vilar).

Assim, hoje, pelas 21.30 horas, haverá um jogo de futebol de salão entre casados e solteiros.

Amanhã efectuar-se-á uma gincana de bicicletas, com início previsto para as 17 horas.

Domingo será o último dia das comemorações. Pelas 10 horas haverá futebol entre o CREVI e as «Velhas Guardas». Mais tarde, às 22 horas, proceder-se-á ao encerramento das comemorações do foral de Vilar, que data de 4 de Agosto de 1515.

Marco Soalheiro (Mira):

Acidente provocou um morto

Através da Brigada de Trânsito em Aveiro, tivemos conhecimento de um acidente de viação, ocorrido ontem em Ma2co Soalheiro (Mira), do qual resultou um morto.

Tratou-se da colisão entre um pesado de mercadorias, de matrícula TM-70-55, conduzido por Idálio de Matos Viegas, e um ligeiro de passageiros, de matrícula OB-04-47, conduzido por Virgílio Martins Índio.

O acidente provocou a morte de um dos ocupantes do ligeiro de passageiros, cuja identidade não conseguimos apurar.



Óscar Maia de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e de qualquer modo manifestaram o seu pesar, aproveitando para anunciar a Missa do 30.º Dia que se realiza no próximo dia 10 de Agosto, pelas 21,30 h, na Capela de Águas Boas.

A Família agradecida.

PELA PSP

AVEIRO

OPERAÇÃO «STOP»

A PSP de Aveiro levou a efeito uma operação STOP em artérias desta cidade. Foram fiscalizados 170 veículos de diversos tipos e elaboradas três autuações por infracções ao Código da Estrada.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 5 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou sete acidentes de viação na área sobre a qual exerce a sua actuação. Os acidentes provocaram três feridos, um dos quais em estado grave.

S. JOÃO DA MADEIRA

DETIDO POR POSSE DE GARRAFAS DE GÁS TÓXICO

A PSP deteve um homem em virtude de em sua posse terem sido encontradas duas garrafas de «spray» de gás tóxico e asfixiante. O indivíduo encontrava-se a fazer uso das mesmas fora das condições previstas na legislação em vigor.

CONCURSO

PARA ADMISSÃO DE PESSOAL

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, pretende admitir para os seus quadros, profissionais com o seguinte perfil:

- 1 — FUNÇÕES:
 - Desempenho de diversas funções na sua sede em Vagos
- 2 — CONDIÇÕES ESSENCIAIS:
 - A — Habilitações mínimas — 9.º ano de Escolaridade ou equivalente
 - B — Situação militar regularizada
 - C — Ser associado ou filho de associado da Caixa
 - D — Disponibilidade imediata
 - E — Sentido de organização e responsabilidade
 - F — Idade compreendida entre os 18 e 30 anos
- 3 — CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:
 - Conhecimentos na área de Contabilidade e Informática

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível com a experiência e capacidade demonstrada

Resposta à sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos — Rua Dr. Mendes Correia (Pai), em Vagos, até ao dia 18/08/87.

(-Diário de Aveiro-, N.º 645, de 7-8-87).

Águeda: linda ontem e hoje também

Na sequência do reparo efectuado por um nosso leitor inserto na nossa edição de ontem, procurou-nos um representante de uma empresa de construções de Águeda (que se afirma «directamente atingida e prejudicada pelo chorrilho de mentiras pronunciadas pelo emigrante»), no intuito de esclarecer a verdade dos factos.

Talvez que o «calor» de um emigrante cioso da preservação dos valores intrínsecos da sua terra, quer no aspecto urbano quer paisagístico, o levasse a considerações que pecam por inexactidão, se não mesmo de má fé. Por isso aqui estamos a complementar e corrigir a informação prestada.

Segundo o nosso Jornal apurou junto da Câmara Municipal de Águeda, a verdade é que a construção do edifício de oito andares (e não sete como referiu aquele emigrante) se encontra autorizada por um Plano aprovado há cerca de quatro anos.

Também a modificação da fachada de um prédio no Centro Cívico da cidade teve a devida autorização camarária há já cerca de um ano e a venda de lojas para um centro comercial está dentro da mais perfeita legalidade pois para tanto a Câmara de Águeda conferiu as respectivas autorizações.

Portanto há aprovação do centro comercial e tudo decorre dentro da mais perfeita legalidade.

Emigrado há vários anos (presumimos), aquele nosso leitor poderá não gostar das novas feições que Águeda vai assumindo com o inevitável desenvolvimento urbanístico dos tempos actuais. Desenvolvimento que em Águeda — e há que o reconhecer sem complexos — tem sido conseguido com equilíbrio e sem atentados ao seu património paisagístico ou ao seu equilíbrio arquitectónico. Por mérito dos sucessivos Executivos municipais, mas também por preocupação cívica de quem projecta e de quem constrói.

Mas nos reparos efectuados aquele emigrante terá ido além do seu direito de crítica e de discordância e terá confundido isso tudo com eventuais interesses comerciais que, obviamente, escapam a quem, de boa fé, abre as colunas do jornal a reparos em cuja essência esses interesses individuais se não descortinam.

Que fiquem, pois, claras as coisas: todas as obras referidas, já feitas ou ainda em curso, estão dentro da estrita legalidade e em rigorosa obediência pelas disposições regulamentares. Tudo o que vai para além disto são contas de interesses que não nos dizem respeito.

Reposta a verdade dos factos aqui ficam também as nossas desculpas à empresa que se sentiu atingida e especialmente aos nossos leitores.

Oliveira do Bairro

Reuniu a Associação de Municípios Bairrada/Vouga

— Águeda já pode integrar esta Associação

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro reuniu a Associação de Municípios das Regiões Bairrada/Vouga, estando presentes as representações das Câmaras Municipais de Albergaria-a-Velha, Anadia e Oliveira do Bairro, registando-se as ausências de alguns dos membros desta Associação.

Como convidado assistiu a esta primeira reunião da Associação de Municípios o Director do Gabinete de Apoio Técnico de Águeda, Eng. Canas.

Foi apreciada a actividade da Associação e nada foi oposto à informação escrita apresentada.

Face às comunicações efectuadas pelas Câmaras Municipais foi depois constituída a Assembleia Intermunicipal, que integra os municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, Mealhada e Oliveira do Bairro.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal, eleita por voto secreto, ficou constituída pelos representantes das Câmaras Municipais de Oliveira do Bairro, Anadia e Albergaria-a-Velha, sendo Presidente, Alípio da Assunção Sol (Presidente da C.M. de O. do Bairro), 1.º secretário, Custódio da Costa Matos (vereador da C.M. de Anadia) e 2.º secretário, Saul Oliveira Silva (vereador da C.M. de Albergaria-a-Velha). Os mesmos elementos

constituem o Conselho Administrativo, também eleito por voto secreto.

A alteração dos Estatutos constante da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade pelo que nada impede a integração do Município de Águeda, conforme vontade expressa pelo mesmo e já comunicada oficialmente.

Finalmente foram analisadas perspectivas de vida da Associação Intermunicipal e a sua evolução futura verificando-se que há um vasto horizonte de actuações para além da próxima meta a atingir - a aquisição de uma viatura de lavagem de contentores e o início da construção do aterro sanitário.

Uma rectificação

Na nossa local de ontem com o ante-título «Resposta demorou mais de seis meses...», referimos em título que a «Direcção de Viação diz que há leis...», quando deveríamos ter mencionado a Direcção-Geral de Viação.

Este lapso apenas se verificou em título porque na leitura do texto se pode verificar que a origem da resposta a Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas era a Direcção-Geral de Viação, pelo que a Direcção de Viação do Centro nada tem a ver com a questão.

Feita a rectificação, aqui ficam também as nossas desculpas aos visados.

Aprovadas medidas cautelares para a Zona Industrial de Oiã

O Decreto Regulamentar n.º 44/87, de 29 de Julho, publicado na folha oficial aprovou as medidas cautelares para a Zona Industrial de Oiã, Oliveira do Bairro, cuja implementação a Câmara Municipal vai diligenciar e aplicar no menor prazo possível.

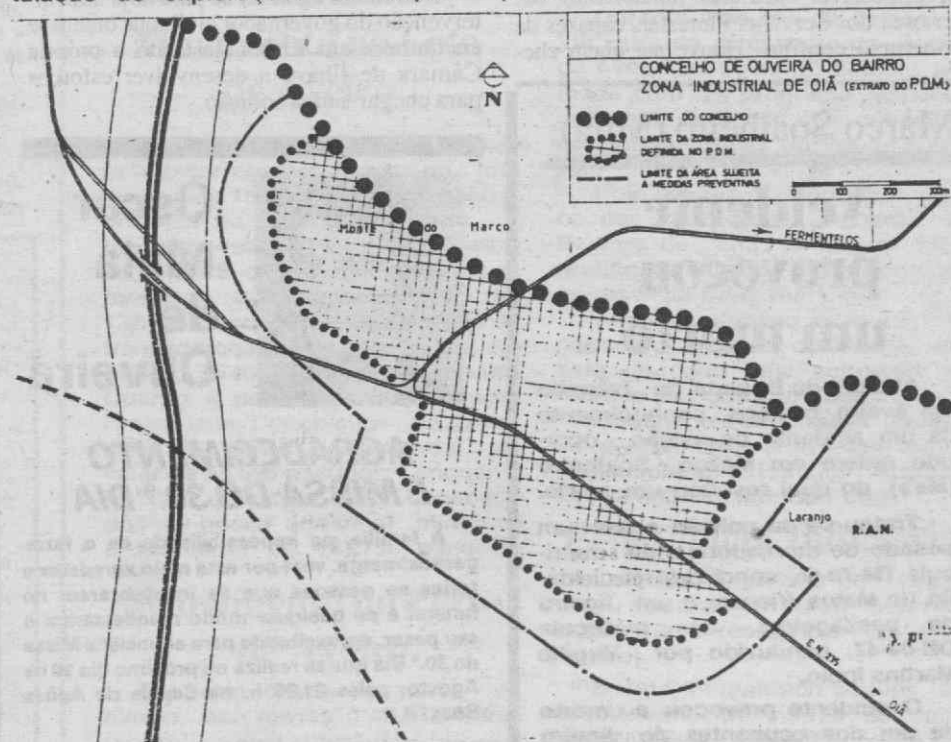
Segundo aquele Decreto, a aplicação do disposto no capítulo II do Decreto-Lei n.º 494/76, fica sujeita a

medidas preventivas pelo prazo de dois anos toda a área assinalada na planta que junto publicamos.

Estas medidas preventivas consistem na sujeição a prévia autorização da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, e sem prejuízo de quaisquer outros condicionamentos legalmente exigidos, da prática de actos ou actividades como «criação de novos núcleos habitacionais», «construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou de outras instalações», «instalação de explorações ou amplia-

ções das já existentes», «alterações importantes, por meio de aterros ou escavações, à configuração geral do terreno», «derrube de árvores em acíço, com qualquer área» e «destruição do solo vivo e do coberto vegetal».

Fica na competência da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e da Comissão de Coordenação Regional do Centro a promoção das medidas estabelecidas naquele diploma, competindo ainda à Câmara Municipal proceder de conformidade com o disposto na referida Lei.



Concelho de Oliveira do Bairro — Zona Industrial de Oiã.

Em Calvão (Vagos):

Acidente provocou um morto e um ferido

Cerca das 8 horas de ontem ocorreu um acidente de viação na EN 109, em Calvão (Vagos).

O acidente deveu-se à colisão de um pesado de mercadorias com um automóvel ligeiro, conduzido por José Augusto Marques. Este sofreu ferimentos ligeiros e foi transportado ao hospital pelos Bombeiros de Vagos.

O acidente causou ainda a morte de um ocupante do automóvel, cuja identidade não conseguimos apurar.

Oliveira do Bairro:

Bombeiros chamados para incêndio na Silveira (Oiã)

Passavam apenas 10 minutos da meia-noite de ontem, quando os bombeiros de Oliveira do Bairro foram chamados para combater um incêndio que tinha deflagrado na localidade de Silveira, em Oiã.

O fogo, que consumiu cerca de 2000 metros quadrados de mato, foi combatido por oito homens, apoiados por duas viaturas, daquela corporação de bombeiros, e foi dado por extinto cerca de 30 minutos depois da uma hora.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avizam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA
(DIA 08 DAS 09.00 ÀS 10 HORAS)

Brejo I
Brejo II
Miralago
Ferpól

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 05 de Agosto de 1987.
O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques
(-Diário de Aveiro-, N.º 645, de 7-8-87).

Clima de mal-estar latente em Vagos

— Reclamações da Contribuição Industrial originam problemas

— Chefe da Repartição recusa diálogo com os contribuintes

O período de reclamações da Contribuição Industrial (Grupo B), que decorreu de 1 a 15 de Julho último, contou este ano, no concelho de Vagos, com alguns problemas.

Segundo conseguiu apurar este jornal, um número muito perto de cinquenta contribuintes - quer individualmente, quer por intermédio dos técnicos de contas - entregaram a respectiva reclamação, de acordo com a prerrogativa da lei.

As reclamações, contudo, não seriam isentas de alguma polémica, conforme o depoimento de alguns desses contribuintes, que acusam o chefe da Repartição de Finanças de Vagos de ter usado alguma «influência psicológica» sobre o problema.

De facto, ainda segundo declarações dos contribuintes, o chefe da

quele organismo fiscal, para além de praticamente não ter recebido ninguém nesses dias, teria ainda instruído o balcão de que estava «permanentemente ocupado», evitando assim um diálogo que, em alguns casos, teria de ser inevitavelmente azedo.

Muito embora considerem que a situação gerada em nada abona aquele organismo, os contribuintes não se queixaram contudo da forma de atendimento dos funcionários do balcão, alguns deles com funções dirigentes, que facultaram todo o processo da fixação da matéria colectável, para consulta prévia antes da reclamação.

A situação, que poderia ser facilmente explicada pelo chefe da Repartição, Noé Martins, contactado por

este jornal, acabou por não o ser, por mais tentativas nesse sentido que foram feitas.

Alegando que tinha instruções a cumprir, Noé Martins, que é chefe da Repartição de Vagos desde há seis anos, recusou-se assim a falar ao nosso jornal, atendendo ao estatuto de funcionário público que não lhe permite veicular a sua opinião aos órgãos de comunicação social.

De referir que o concelho de Vagos possui presentemente cerca de 800 contribuintes. No caso de outros concelhos, o número de reclamações foi bastante mais diminuto, casos de lhavo e Mira, que apresentaram cinco e duas reclamações respectivamente. Já a Mealhada, porém, segundo números oficiais, chegou às duzentas.

E. Jaques

RDP transmite Eucaristia da Pateira de Fermentelos

A Radiodifusão Portuguesa vai transmitir no próximo domingo, dia nove, às 11 horas, directamente da Praça do Emigrante, junto ao Monumento do Emigrante, na Pateira de Fermentelos (Aguarda), a Eucaristia do «XIX Domingo do Tempo Comum».

Trata-se de uma celebração eucarística campal, integrada no «IX Festival do Emigrante», organizado pela Associação Pró-Emigrante de Fermentelos, e do início da «XV Semana Nacional das Migrações», promovida pela Comissão Episcopal de Migrações e Turismo e a Obra Católica Portuguesa de Migrações.

Preside à celebração o prelado da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade, estando os cânticos a cargo do grupo coral litúrgico da paróquia de Fermentelos, sob a direcção de Fernando Ribeiro.

A Eucaristia é transmitida pelo Programa 2 da RDP, em modulação de frequência - 2 para todo o país, e para emigrantes na Europa, Continente Africano e Venezuela através da RDP/Internacional onda curta.

Congelada durante cinco meses

Retomada a cobrança de empréstimos de habitação própria

Após cinco meses sem que tenha efectuado qualquer cobrança da generalidade dos empréstimos de habitação própria, a Caixa Geral de Depósitos acaba de as retomar — disse fonte do Gabinete de Relações Públicas daquela instituição bancária.

«A regularização dos atrasos verificados está a ser feita de forma progressiva, tendo sido já

retomadas as cobranças de Fevereiro, prevendo-se que as dos meses seguintes se processem com intervalos de uma semana, aproximadamente» — disse o informador.

A CGD deixou de levantar directamente das contas dos mutuários as respectivas prestações mensais desde que, em Fevereiro, se deu a primeira baixa deste ano nas taxas de juro, seguida meses depois, de uma outra, num total de ponto e meio percentual.

«As sucessivas alterações de taxas de juro ocorridas nos últimos meses implicaram alterações de bonificações da maioria dos regimes de crédito à habitação» — recordou a fonte da CGD.

«Essas alterações de bonificações obrigaram à sua definição, e, por consequência, a sucessivas reformulações dos programas informáticos» — acrescentou. «Por essa razão, só recentemente foi possível retomar as cobranças da generalidade dos empréstimos de habitação própria, as quais estão a decorrer de forma a conseguir a sua normalização em prazo curto».

Além das suas alterações sofridas nas taxas de juro, a isso veio juntar-se para a maioria dos casos a habitual alteração anual da prestação, o que confundiu ainda mais a situação, com milhares de pessoas afectadas, sem saber durante mais de 5 meses o que estava a pagar verdadeiramente pelo empréstimo.

A Caixa Geral de Depósitos é líder neste mercado, com mais de 90 por cento do crédito

concedido, pelo que é igualmente maior a sua dificuldade em responder em tempo oportuno às variações das taxas de juro que têm ocorrido.

«Os clientes beneficiarão das reduções de taxa em conformidade com o estabelecido nos respectivos diplomas legais» assegurou a fonte contactada.

«À medida do prosseguimento do plano de recuperação, serão emitidos avisos para os clientes com os montantes exactos das prestações» — concluiu.

Os regimes afectados por estes cinco meses de «congelamento» nas cobranças são os seguintes:

— Empréstimos concedidos antes da Res. Cons. Ministros 24.02.76 (aviso do B. Portugal n.º 18, de 30/10/77).

— Res. Conselho Ministros — 24.02.76.

— Dec.-Lei 515/77, de 14 de Dezembro.

— Deficientes — Decreto-Lei 43/76, de 20 de Janeiro.

— Sismo/Açores 80 — Dec.-Lei 30/80, de 1 de Março.

— Energia Solar — Linha de Crédito da Caixa — 31.10.78.

— Poupança-Crédito — Dec.-Lei 540/76, de 9 de Julho.

— Poupança-Emigrante — Dec.-Lei 140-A/86, de 14 de Julho.

— Dec.-Lei 435/80, de 2 de Outubro.

— Dec.-Lei 459/83, de 30 de Dezembro.

Vida sexual normalizada para reclusos portugueses

Pela primeira vez na história dos estabelecimentos prisionais portugueses, mais de meia centena de reclusos em regime aberto do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz vão poder manter relações sexuais durante o cumprimento da pena.

O director da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, Fernando Duarte, disse ontem que ainda este ano aqueles reclusos passarão a ocupar residências dos guardas prisionais que vão ficar vagas.

No seu novo «habitat», aqueles reclusos — que trabalham fora das instalações prisionais na área agrícola do estabelecimento — após o trabalho diário não regressarão mais ao interior da prisão como acontece presentemente.

Fernando Duarte acrescentou que é a primeira experiência do género num estabelecimento prisional de regime aberto.

«Estes reclusos que vão ter residências individuais poderão receber os seus familiares e não terão mais contactos com os seus companheiros, por quem muitas vezes são pressionados para colaborarem em tentativas de fuga», disse aquele responsável prisional.

Rainha da Holanda tem meningite

Médicos confirmaram ontem que a Rainha Beatriz da Holanda sofre de meningite viral mas o seu estado é tranquilizante, revelou ontem um comunicado oficial.

Mas a soberana, de 49 anos, não está ainda em condições de sair do hospital de Bronovo, na Haia, onde foi internada na quarta-feira, e regressar às suas actividades habituais, disse um porta-voz da família real.

«Os exames efectuados pela equipa médica do hospital de Bronovo a sua majestade a rainha, confirmaram o diagnóstico de meningite», refere o comunicado, adiantando que, apesar disso, «o estado de saúde da monarca é tranquilizador».

A meningite é uma inflamação de uma membrana cerebral que pode provocar fortes dores de cabeça, o pescoço rígido, febre e vômitos.

A rainha Beatriz, coroada em 1980 quando a sua mãe Juliana abdicou, sentiu-se doente perto de Antibes, na costa meridional francesa, quando passava férias a bordo de um iate pertencente ao milionário holandês Freddie Heineken, um amigo da família real.

Importação de automóveis vai ser liberalizada

O Governo acaba de confirmar às associações empresariais do sector que a partir de 1 de Janeiro de 1988 é liberalizada a importação de veículos automóveis provenientes da CEE — fonte ACAP.

Segundo um comunicado da Associação do Comércio Automóvel (ACAP), o Governo português acaba de comunicar que a partir do início do próximo ano é liberalizada a importação de veículos automóveis da CEE, mantendo-se o regime de contingentes para os veículos originários de terceiros países.

Em cartas dirigidas à ACAP e à Associação dos Industriais de Montagem de Automóveis (AIMA), a Direcção-Geral da Indústria informou que esta decisão foi tomada «na sequência das preocupa-

ções manifestadas pelas organizações empresariais representativas do sector... as condicionantes da manutenção do actual regime de contingênciação bem como as vantagens e inconvenientes da liberalização».

Segundo especialistas em direito comunitário consultados pela Agência LUSA, e interpretando o tratado de adesão de Portugal às Comunidades Europeias, o país estava obrigado a partir de 1 de Janeiro de 1988 a descontinuar não só os veículos automóveis provenientes dos outros estados membros mas também de países terceiros.

Não foi possível contactar de momento o Ministério de Indústria.

Esmoriz:

Dois feridos em acidentes de viação

No passado dia cinco os Bombeiros de Esmoriz foram chamados para dois acidentes de viação.

O primeiro ocorreu na Av. da Praia, em Esmoriz. Emilia Maria Pinto Gomes, residente na Carvalheira (Maceda), foi atropelada quando seguia de bicicleta, tendo o autor do acidente fugido logo de seguida. Emilia Gomes ficou ferida e foi transportada pelos Bombeiros de Esmoriz ao Hospital de Ovar, onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois transferida para o Hospital de Gaia, onde se encontra internada.

Pouco depois ocorria outro acidente, no Apeadeiro (Maceda). António Ferreira Borges, residente em Alpoços (Rio Meão), embateu de motorizada contra um pinheiro, sendo transportado ao Hospital de Gaia pelos Bombeiros de Esmoriz.

As 18 horas aquela corporação de bombeiros era novamente solicitada para transportar um ferido ao hospital. Desta vez tratava-se da vítima de uma agressão por esfaqueamento, ocorrida no café «Barra-Mar», na praia de Esmoriz, de nome Francisco Fernando de Jesus, emigrante em França e morando actualmente em Campo Grande (Esmoriz).

Pelo País

CARAVELA «BARTOLOMEU DIAS»
FAZ PROVAS DE MAR

A caravela «Bartolomeu Dias», mandada construir pela Comunidade Portuguesa de África do Sul, parte domingo do Estaleiro Samuel e Filho, em Vila do Conde, para Leixões. O comandante da caravela, Emídio de Sousa, disse ontem que o barco e a tripulação iniciam em meados de Novembro a viagem Lisboa-Monsel Day para participar naquele país nas comemorações ao navegador português Bartolomeu Dias. A caravela vai realizar provas de mar em Leixões durante dois dias, prevendo-se a chegada a Lisboa dia 13 ao cais de acostagem junto à Torre de Belém. Fazem a viagem de Vila do Conde a Lisboa cerca de 20 elementos, entre os quais quatro emigrantes na África do Sul, e o almirante Rogério de Oliveira, responsável pelo projecto da construção da caravela quinhentista. Após a chegada da caravela a Lisboa têm início os treinos da tripulação. Dos cinquenta candidatas que se ofereceram em Portugal foram seleccionados 20 (entre eles um jornalista da Agência Lusa e uma equipa da RTP) dos quais serão escolhidos oito que farão parte da futura tripulação da viagem. A estes oito serão acrescentados outros oito, oriundos da África do Sul. Os profissionais de informática, caso sejam escolhidos, farão parte da tripulação normal pelo que apenas nas horas vagas cumprirão a sua missão jornalística. Todos os membros da tripulação são velejadores desportivos e com conhecimentos de marinharia.

MADEIRA QUER PESCAR
NAS ÁGUAS DE MARROCOS

A Região Autónoma da Madeira está interessada em obter licenças de pesca nas águas territoriais de Marrocos e aguarda uma nova ronda de negociações a realizar em Setembro. A revelação foi feita quarta-feira pelo director regional das Pescas da Madeira, Teixeira Ornelas, em declarações à RDP/Madeira. O interesse da Região pela pesca nas águas marroquinas, segundo o director regional, «não é recente mas antes vem sendo evidenciado há vários anos e resulta fundamentalmente dos investimentos que têm sido feitos no sector, com especial destaque para a modernização da frota regional». As negociações entre Portugal e Marrocos recomeçam em Setembro tendo Teixeira Ornelas manifestado a convicção de que será possível obter um acordo.

COM MAR FRIO HÁ POUCO ATUM

O volume de tunídeos descarregados nos portos insulares era, até finais de Julho, inferior a 1.400 toneladas ao registado no mesmo período de 1986 — informou fonte oficial. A mesma fonte referiu que no final de Julho as traineiras envolvidas na campanha dos tunídeos nos mares dos Açores tinham descarregado 6.050 toneladas de atum. A campanha do atum começou este ano nos Açores com capturas reduzidas devido à baixa temperatura das águas do mar, provocada pelo mau tempo, mas tem aumentado substancialmente nas últimas semanas. Da campanha do atum depende a indústria conserveira do arquipélago que constitui a maior fonte de receitas das exportações açorianas.

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS
ALEMÃES EM ÉVORA

Uma exposição colectiva de pintores alemães-federais intitulada «Paisagem» está patente ao público no Museu de Évora até ao final do mês. O certame, organizado pelo Museu em colaboração com o Instituto Alemão, consta de 50 obras realizadas por 17 artistas contemporâneos galardoados todos eles com o prémio de produção do círculo cultural da Confederação da Indústria Alemã. Os trabalhos expostos evidenciam alguns dos aspectos mais representativos das artes plásticas alemãs — disse o director do Museu de Évora, Pestana de Vasconcelos.

Duas opções governamentais
para mudar o sistema de saúde

O presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos manifestou-se, no Porto, «convicto de que o novo Governo vai preocupar-se seriamente com o sector da saúde». «Esta convicção deriva do facto de ser um Governo para quatro anos e da urgência em serem supridas as carências do actual sistema de saúde constantemente posto em causa, porque funciona mal» — acrescentou.

Pinto de Andrade falava na Casa do Médico aos jornalistas, para dar a conhecer a posição da Ordem sobre o futuro da saúde em Portugal.

Para o dirigente da Ordem dos Médicos, é necessário uma mudança do actual sistema, pelo que terão de ser tomadas duas medidas em simultâneo: «melhorar o funcionamento das actuais estruturas de saúde do Estado e criar uma nova política que assente fundamentalmente no incentivar do trabalho médico e de outros profissionais de saúde».

«Só é possível ter bons serviços de saúde, se os médicos neles se sentirem bem e reconhecerem que dispõem de boas condições de trabalho» — lembrou.

«Uma de duas opções este Governo vai ter de tomar: ou continuar a gerir nos mesmos moldes as actuais estruturas do sistema de saúde, que se encontram ultrapassadas, não oferecem o

mínimo de satisfação às populações, onde se faz uma medicina burocratizada e onde os sucessivos Governos têm gasto milhões, ou a opção que não exige a criação de mais hospitais, postos e centros de saúde, nem postos de trabalho do Estado» — adiantou.

Para Pinto de Andrade, a solução óbvia é a que «permite criar a concorrência entre dois sistemas concorrenciais e competitivos entre si, e onde todos os profissionais de saúde podem encontrar um lugar de trabalho, quer no sistema tradicional, quer em um outro a criar, nomeadamente num esquema de seguros de doença ou medicina convencional.

E frisou: «O segredo de êxito no sistema a ser criado reside no incentivo ao melhor trabalho, à melhor qualidade e à maior rentabilidade».

O dirigente da Ordem dos Médicos defendeu também que mesmo para as estruturas actuais do

— considera presidente
da Ordem dos Médicos do Norte

Estado, «as gestões hospitalares devem ser autónomas, do tipo empresarial, condição primordial para a sua rentabilização».

«Por outro lado — disse — quando os hospitais conseguirem baixar a demora médica dos seus doentes internados, aumentarão a sua lotação, capacidade de atendimento e logicamente os custos do doente baixarão».

Pinto de Andrade disse ainda que «tem de ser criada uma nova filosofia de um serviço de saúde que permita ao cidadão ter liberdade de escolha do sistema em que se inscreve».

«Dessa forma sentem-se muito mais responsáveis por aquilo que lá se gasta, porque eles querem que o sistema que escolheram funcione o melhor possível», acrescentou o presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos advertindo: «Só um sistema que premeia a dedicação, o esforço, o trabalho e a rentabilidade, pode ter êxito e pode ter futuro».

Festas de Gouveia iniciadas
com feira agrícola, comercial e industrial

A abertura oficial da Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Gouveia (Guarda), assinalou ontem o início das festas de Gouveia dedicadas ao Senhor do Calvário.

As festas, organizadas pelo município local, prolongam-se até 10 de Agosto, e incluem actividades recreativas, culturais, desportivas e cerimónias religiosas.

No acto de abertura, Santinho Pacheco, presidente da edilidade, afirmou que se pretende que as festividades sejam «ponto de encontro dos

gouveenses com os conterrâneos ausentes e os emigrantes», e promovam a divulgação turística da região, localizada na Serra da Estrela.

O programa de abertura incluiu a inauguração de uma exposição sobre as actividades dos municípios e um espectáculo cultural patrocinado pela Câmara Municipal.

Participaram no programa das festas grupos de Santo António das Areias (Alto Alentejo), Pombal (Beira Litoral), Gouveia (Beira Alta), Arcozelo (Douro Litoral), São Pedro de Moel

(Douro Sul), Parada de Gatim (Minho), Zvolem (Checoslováquia) e Labouheyre (França).

As festas de Gouveia incluem também uma feira anual de gado em 9 de Agosto.

A 10 de Agosto, último dia de festividades, deverá ser ratificado um acordo de geminação entre Gouveia e a cidade francesa de Labouheyre.

O presidente do município de Gouveia, Santinho Pacheco, disse que se pretende, através das feiras incluídas nos festejos, demonstrar as potencialidades desta zona da Serra da Estrela.

Diminuiu o número
de entradas de emigrantes

O número de entradas de emigrantes portugueses em férias pela fronteira de Vilar Formoso (Guarda) é este ano inferior ao registado em 1986, disse ontem o delegado na Guarda do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas (IAECP).

António Campos justificou o facto dizendo que é actualmente prática dos emigrantes não gozarem as férias em bloco no mês de Agosto ou Julho mas de uma forma mais dispersa, o que motiva a vinda a Portugal por períodos mais espaçados.

Tendo como base o mês de Julho, aquele

responsável revelou que em 1986 entraram por aquela fronteira mais de 506.000 emigrantes, contra 457.000 este ano.

A maior redução do número de entradas verificou-se na fronteira ferroviária, tendo sido registadas este ano 35.212 enquanto que em 1986 foram observadas 73.426 entradas.

O número de regressos definitivos a Portugal de agregados familiares é sensivelmente igual ao registado no ano passado, sendo provenientes sobretudo de França, Alemanha Federal, Bélgica e Luxemburgo.

Sismo na região de Torres Vedras

Um sismo com a magnitude de 3,9 graus na Escala de Richter fez-se sentir quarta-feira na região de Torres Vedras, distrito de Lisboa, informou ontem o Instituto de Meteorologia e Geofísica.

Uma fonte dos bombeiros locais disse que o sismo foi sentido «principalmente na praia, sem que tivesse causado alarme».

O sismo, ocorrido às 18.26 horas, teve o

seu epicentro localizado cerca de 20 quilómetros a Nordeste da localidade.

O abalo «foi registado nas estações sismográficas de Montachique, Lisboa, Montemor-o-Novo, Porto e Coimbra e foi sentido com os graus III/IV na Escala de Mercalli modificada na zona entre Lisboa e Peniche e teve a magnitude de 3,9 (Richter)», acrescentou o Instituto.

Satisfeitas
com lucros obtidos

A maioria das empresas alemãs-federais em Portugal, que ocupam actualmente cerca de 300.000 trabalhadores, considera ter lucros excelentes e satisfatórios, revelam dados de um inquérito ontem divulgado.

O estudo foi efectuado pela Câmara de Comércio Luso-Alemã a 95 empresas alemãs a operarem em Portugal, incluindo quase todas as grandes empresas e a maioria das de média dimensão. Do total, 61 empresas são unidades de produção, 20 comerciais e 14 de serviços.

O inquérito, realizado no ano passado, apurou, por exemplo, que as relações entre os empresários alemães e a burocracia portuguesa são melhores que o clima geral leva a supor.

A maioria considera a relação com a

Empresas alemãs em Portugal
vão alargar produção e investimento

burocracia satisfatória, enquanto três a consideram precária, por questões pontuais como o desalfandegamento e o reembolso do IVA.

Os empresários classificam-na como uma burocracia diferente da RFA, sem levantar dificuldades especiais ou intransponíveis.

Segundo o mesmo estudo, a maioria das empresas tenciona alargar a sua produção e tem planos concretos de investimento.

Para as empresas industriais, das quais um terço se constituiu depois de 1981, os motivos que levaram à sua instalação foram os salários baixos, conjugados com a vontade de aprender e a capacidade de aprendizagem dos trabalhadores.

Nove em cada 10 empresas inquiridas consideram que a produtividade atingida é excelente e

satisfatória, embora dois terços sublinhem que têm dificuldades na obtenção de pessoal qualificado.

Relativamente às empresas que participaram no inquérito, constatou-se um nítido domínio das de média dimensão e os sectores que mais beneficiaram nos últimos anos com o investimento alemão foram os de calçado e confecção.

O investimento da Alemanha Federal em Portugal no primeiro semestre deste ano representou 9,9 por cento do total de 26,3 milhões de contos.

De entre os países da CEE, a Alemanha Federal foi o quarto maior investimento, a seguir à Grã-Bretanha (36,1 por cento do total), Espanha (28,8) e França (11).

Electricista
português
raptado
pela RENAMO

Um electricista português raptado e diversos moçambicanos mortos é o balanço provisório de um ataque da RENAMO a um acampamento de trabalhadores em Namina, província de Nampula.

Joaquim Rodrigues Batista, de 34 anos, natural de Mazaredos, distrito de Viana do Castelo, participava nos trabalhos de reabilitação da linha férrea de Nacavala, a cargo da empresa portuguesa «Somafel», quando foi capturado a 30 de Julho, na sequência de um ataque dos rebeldes.

Uma fonte diplomática em Maputo disse que durante o ataque teriam sido capturados mais dois trabalhadores portugueses e um francês, que posteriormente teriam conseguido fugir.

O crescente ambiente de insegurança que rodeia os trabalhos de reabilitação da linha férrea levou a «Somafel» a pedir segurança reforçada às autoridades moçambicanas.

Breves Internacionais

PARAMARIBO — Oficiais do Exército de Suriname ameaçaram substituir o tenente-coronel Desi Bouterse, que tomou o Poder em 1980, a menos que ele deixe de cooperar com os partidos políticos, foi ontem revelado. Bouterse respondeu à declaração dos oficiais dizendo que se demitirá do seu cargo no Topbeeraad, órgão legislativo que inclui representantes políticos, mas que se manterá como líder governamental e comandante militar. Disse ainda que serão realizadas eleições tal como o previsto, e que o Exército garantirá o cumprimento dos resultados. «Mesmo agora há rumores segundo os quais os militares não querem eleições», declarou. «Mas levaremos por diante o referendo (constitucional) no dia 30 de Setembro e as eleições em 25 de Novembro», acrescentou.

SEUL — Os políticos do principal grupo da Oposição sul-coreana empenharam-se ontem na unidade face às próximas eleições presidenciais, previstas para o final do ano, e apelaram aos militares para não se imiscuirem em questões políticas. O dissidente mais popular a nível nacional, Kim Dae-Jung, reafirmou que vai aderir ao principal partido da Oposição, liderado pelo seu rival político — Kim Young-Sam. A esperada declaração veio pôr fim a especulações de que os dois Kim poderiam candidatar-se ambos às eleições presidenciais, gesto que dividiria a Oposição e dava vantagens ao candidato do partido governamental, Roh Tae-Woo. Os dois Kim dominaram virtualmente a estrutura política da Oposição durante as duas últimas décadas, discordando ambos de Governos apoiados militarmente.

QUITO — O vice-presidente da Confederação das Nacionalidades Indígenas da Amazônia (CONFENIAE), Leonardo Viteri, exigiu a «saída imediata» dos reservistas do Exército dos Estados Unidos que estão a construir uma estrada na região amazónica. Na sequência de um acordo com o Governo de Quito, as tropas norte-americanas chegaram ao Equador para reconstruir uma estrada destruída pelo tremor de terra de 5 de Março. O acordo feito com o Governo de Leon Febres Cordero estabelece que os trabalhos sejam feitos por grupos de 600 guardas nacionais dos EUA, que permanecerão durante um mês no Equador, ao fim do qual serão substituídos por igual contingente, durante um período de 6 meses. No entanto, segundo Viteri, «os reservistas que cumpriram um mês de trabalho na Amazônia e que devem ser substituídos não saem do país, mas vão-se concentrando na selva e nas montanhas».

LONDRES — Cliff Richard, 47 anos, 29 de carreira, publicou esta semana o seu nonagésimo nono single, depois de umas férias em Portugal. «My Pretty One» é o título do single, o primeiro depois da sua participação na peça musical «Time», de Dave Clark. Cliff Richard passou férias na sua casa do Algarve há um mês dormindo 10 horas por dia, indo à praia e jogando ténis, segundo confessou. Cliff, que vive em Londres numa casa anteriormente habitada pelos «Beatles», Tom Jones e Engelbert Humperdinck, tem em preparação um novo álbum que deverá ser publicado em Setembro.

NOVA IORQUE — No dia 20 de Agosto vão ser leiloados em Nova Iorque os móveis e outros pertences do artista de cinema norte-americano Rock Hudson, morto de SIDA em Outubro de 1985. Entre os objectos a leiloar encontra-se um piano de cauda avaliado entre 12 a 18 mil dólares, cerca de 40 pinturas, numerosos móveis e um telescópio do século passado, que se encontravam na residência do actor em Beverly Hills (Califórnia).

Misteriosos capitalistas tentam comprar os 7 casinos de França

Funcionários oficiais franceses admitem que investidores sul-africanos, norte-americanos e traficantes de droga estejam envolvidos em negociações secretas para a compra dos sete principais casinos de França, revelou a agência noticiosa IPS.

As conversações para a venda dos casinos, que controlam 50 por cento do produto total do jogo em França, por um valor aproximado de 75 milhões de dólares, têm vindo a decorrer há vários meses, segundo a imprensa francesa.

Funcionários do Ministério do Interior declararam ignorar a origem dos capitais envolvidos, mas admitem que podem ser sul-africanos, norte-americanos, ou até da máfia da droga.

Os capitais estrangeiros estariam interessados em investir na exploração dos grandes casinos para tirarem vantagens das actuais dificuldades financeiras das salas e da possibilidade de aí instalarem máquinas caça-níqueis.

A sociedade sul-africana «Sun International», associada da «British and Commonwealth Shipping Company», por intermédio de uma das suas filiais nos Estados Unidos, a «Royal Resorts International Ltd.», já assinou, segundo a imprensa, protocolos de acordo de compra da maior parte das acções desses sete casinos.

As salas estão situadas em Deauville, Trouville, próximo do Porto de Havre, Enghien-les-Bains, a 12 quilómetros de Paris, Cannes, na Côte D'Azur, Divonne, na fronteira com a Suíça, em Antibes e em Nice.

A França tem 137 casinos registados, mas só sete estão a passar para o capital estrangeiro, os quais controlam 50 por cento do produto total da

exploração dos jogos, que em 1986, com dois milhões de visitantes, somou cerca de 150 milhões de dólares de caixa, 14 por cento menos que em 1985.

As negociações, iniciadas em Fevereiro, estariam muito avançadas e a conclusão dos compromissos de venda só depende da autorização do Primeiro-Ministro, Jacques Chirac, e dos titulares do Interior, Charles Pasqua e do Orçamento, Alain Luppe, afirmou quarta-feira o diário «Le Matin».

O presidente do Sindicato dos Proprietários dos Casinos, Jacques Gilbert, disse: «O Ministério trata-nos agora como comerciantes, que é o que somos, e esperamos dele novas medidas, ainda mais criteriosas».

A expectativa do representante dos patrões das salas de jogo reside na possibilidade de o Governo permitir a exploração por firmas estrangeiras das máquinas caça-níqueis, importadas.

Livro de espionagem gera controvérsia

Em pontos opostos do mundo, advogados estão a representar o prólogo de uma batalha morosa entre o Governo da Primeira-Ministra britânica Margaret Thatcher e o ex-agente secreto Peter Wright. Qualquer que seja o deslinde da acção o agente reformado dos serviços britânicos de contra-espionagem, Wright, de 71 anos, e com uma saúde vacilante, parece ser de certa maneira o vencedor.

As suas memórias — «Spycatcher» — foram publicadas em meados de Julho nos Estados Unidos, alcançando rapidamente a lista dos «best-sellers» enquanto exemplares circulam com abundância na Grã-Bretanha.

Assim, na acção judicial a decorrer simultaneamente no Tribunal de Recursos de Nova Gales do Sul, Austrália e no Supremo Tribunal britânico — a Câmara dos Lordes — os advogados debatem fervorosamente a interdição imposta à publicação de um livro que já pode ser adquirido livremente pelo público.

«Houve recentemente ocasiões em que me senti como o rapaz holandês a quem foi pedido que colocasse um dedo no dique, quando a represa rebentou cerca de 200 metros acima», declarou Sir Nicholas Browne-Wilkinson, um dos muitos juizes britânicos a ter conhecimento do caso.

«Se os tribunais formulassem ordens manifestamente incapazes de alcançar os seus fins, tais como impedir a disseminação de informação já disseminada, a lei seria quanto a mim estúpida», disse num julgamento.

Funcionários governamentais disseram que Thatcher tem sido a força condutora trabalhando na sombra do caso, fomentando-o apesar de anteriormente outros ministros terem-na aconselhado a abandoná-lo, por ser uma causa perdida.

Thatcher acredita que opondo-se a Wright, está a lutar pela integridade e pelo futuro dos serviços secretos britânicos.

«Se deixarmos como está, em que qualquer pessoa dos serviços pode revelar qualquer segredo... sem que o Governo tente impedi-lo, vamos deixar de ter serviços de segurança e isso vai ser muito negativo para o povo deste país», declarou a Primeira-Ministra britânica numa entrevista concedida à televisão.

Em 13 meses de acções legais complicadas, o Governo Thatcher tomou iniciativas contra seis jornais britânicos, com o objectivo de impedi-los de publicar extractos do livro ou castigando-os por terem editado partes do mesmo.

Os casos chegaram agora à Câmara dos Lordes, de onde sairá a decisão final acerca da controversa publicação.

Ao mesmo tempo, o Governo britânico expôs-se num tribunal australiano ao ridículo e à humilhação, onde os seus apelos contra a decisão de um tribunal local em autorizar a impressão do livro estão agora a ser ouvidos.

As alegações mais sensacionais de Wright de que o falecido director do MI5, Roger Hollis, era agente soviético e de que funcionários destes serviços montaram uma conspiração para derrubar o Governo do trabalhista Harold Wilson, nos anos 70, são agora um lugar-comum, disse um juiz britânico.

O antigo agente, que dedicou 28 anos da sua vida ao MI5, declarou que escrever o livro foi o

único modo encontrado para permitir um debate público sobre as actividades da organização, a qual, segundo defende, esteve muito infiltrada pela União Soviética nos anos 60.

Mas o autor reconhece que foi difícil concluir o livro devido à escassa pensão paga pelo Governo britânico.

O advogado Theo Simos, representante do Governo britânico no tribunal australiano, disse que o seu objectivo agora é o de lançar um aviso a quaisquer agentes ou antigos operacionais que tencionem escrever livros, pondo em evidência que «tal ocupação não é uma coisa boa para fazer».

«Se Wright ganhar, eles saberão que depois de cometerem a primeira violação não poderão ser tocados», concluiu.

O Governo está ainda empenhado em que o autor não receba lucros resultantes da venda do livro.

Mas, alguns peritos e jornais britânicos aguardando publicar extractos da obra, alegam que o Governo ao fazer a perseguição a Wright, está a violar outro ponto — a liberdade de imprensa.

O que não está claro neste momento acerca deste assunto são os prejuízos que a publicação do livro já poderá ter causado ao Ocidente.

Guerra na Nicarágua causou mais de 680 mortos num só mês

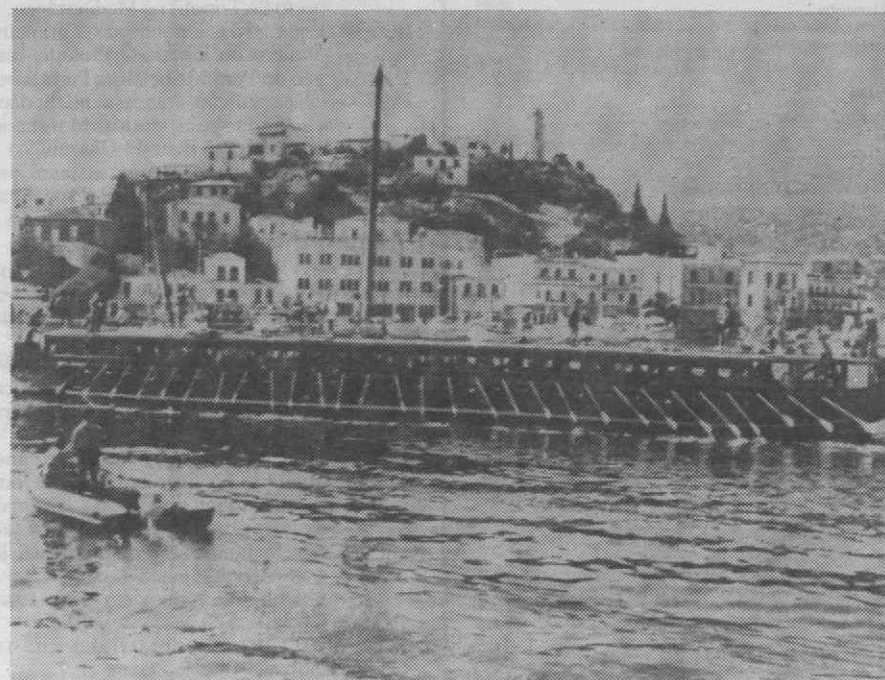
A guerra provocou 682 mortos na Nicarágua durante o mês de Julho, informou quarta-feira o Ministério nicaraguense da Defesa.

A fonte disse que dos 682 mortos, registados nos 463 combates, 494 são «contras», 142 militares sandinistas e 39 civis e acrescentou que os confrontos ocorreram entre 5 de Julho e 5 de Agosto.

Uma informação difundida quarta-feira pelo Ministério da Defesa assinala que durante o período em causa as tropas sandinistas provocaram 536 baixas aos rebeldes.

Os principais confrontos verificaram-se nos Departamentos de Nova Segóvia e Jinotega, fronteiras com as Honduras, assim como nos de Matagalpa, Chontales e Rio San Juan, este último fronteiriço com a Costa Rica.

O Ministério acrescentou que em Julho os anti-sandinistas perpetraram 41 «acções terroristas» contra objectivos civis e económicos do norte e centro do país.



ATENAS — Uma réplica de um barco antigo grego entrando no porto da Ilha de Poros.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado, temporariamente pouco nublado durante a tarde. Vento fraco do quadrante oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/21) — Viana do Castelo (22/19) — Vila Real (22/19) — Porto (23/21) — Penhas Douradas (15/14) — Coimbra (26/23) — Cabo Carvoeiro (23/21) — Castelo Branco (27/25) — Portalegre (26/24) — Lisboa (25/22) — Évora (25/24) — Beja (28/24) — Faro (25/23) — Sagres (— / —) — Ponta Delgada (25/25) — Funchal (26/24)

SOL — Nascimento às 6.36. Ocaso às 20.43.
LUA — Quarto Crescente. Calor. Lua Cheia às 10 horas e 17 minutos do dia 9. Bom tempo.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.11 e 14.31.
Baixa-Mar às 7.57 e 20.32.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.49 e 14.11.
Baixa-Mar às 7.54 e 20.33.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Guerra das Estrelas». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «O Salvador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Teixeira (720092).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361576).
ILHAVO — Moderna (322782).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão (22038).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Captania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	28003
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrimada)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

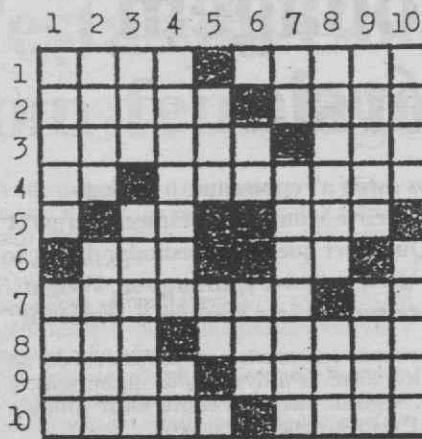
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 6/08/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	146\$874	147\$522	África do Sul (Rand)	50\$60	56\$50
Franco (Bé.)	3\$7590	3\$7760	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$30	78\$40
Lira (Itália)	0\$10763	0\$10813	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	231\$628	232\$630	Bélgica (Franco)	3\$53	3\$77
Coroa (Suécia)	22\$376	22\$474	Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25
Peseta (Esp.)	1\$1499	1\$1551	Canadá (Dólar)	110\$00	112\$00
Marco (Alem.)	77\$976	78\$326	Dinamarca (Coroa)	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.)	20\$495	20\$589	Espanha (Peseta)	1\$11	1\$22
Iéne (Japão)	0\$97270	0\$97695	E.U.A. (Dólar)	146\$00	149\$00
Franco (Fr.)	23\$404	23\$508	Finlândia (Markka)	31\$90	32\$50
Coroa (Nor.)	21\$388	21\$480	França (Franco)	23\$20	23\$80
Xelim (Áustria)	11\$091	11\$141	Holanda (Florim)	68\$70	69\$70
Franco (Suíça)	94\$058	94\$476	Irlanda (Libra)	208\$25	212\$25
Markka (Finl.)	32\$188	32\$330	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Ár. Sul)	70\$874	71\$186	Japão (Iéne)	\$925	\$970
Florim (Hol.)	69\$268	69\$579	Noruega (Coroa)	21\$20	21\$70
Dólar (Canadá)	110\$997	111\$483	Reino Unido (Libra)	230\$50	234\$50
Lib. (Ir.)	208\$872	209\$805	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia)	1\$0327	1\$0373	Suíça (Franco)	93\$30	94\$50
ECU (CEE)	161\$835	162\$549	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 624



aqueles. 7 — Gosto; sufixo que designa profissão. 8 — Cólera; caixão funerário. 9 — Porto abrigado por terras mais ou menos altas, nome de homem. 10 — Freguesia do concelho de Seixal; nome de mulher.

VERTICAIS — 1 — Vila e sede de concelho do distrito de Aveiro; vagabundagem. 2 — Caminhada; estacionamento. 3 — Nome de homem; silencioso. 4 — Planta bixácea brasileira; sopro. 5 — Altar cristão; oferece. 6 — Vibração; fruta-do-conde. 7 — Rádio (sim. quim.); indecentes. 8 — Heróicas; espécie de larva que se cria nas feridas dos animais. 9 — Totalidade; rio da Polónia e da Alemanha. 10 — Clima; enclausurada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 624

RADA — AIRE — AMORA — SARA — PALADAR — OR — IRA — AVADDE — CA — MAS — PAN — OS — P — GALERA — IDE — OS — LARICAS — S — VIGO — PRETA — ADIRA — APOR —

HORIZONTALS — 1 — Cidade de Espanha; negra. 2 — Filie-se; colocar. 3 — Carro grande de quatro rodas para transportes; andai. 4 — Esses; fomes. 5 — Deste lado; obstáculo. 6 — Prefixo que designa universo;

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Agosto

- 1500 — D. Manuel I, Rei de Portugal, concede Foral Novo a Lisboa.
- 1502 — Os franceses expulsam as forças espanholas de Candossa, na Itália.
- 1647 — O Exército inglês marcha sobre Londres depois de terem sido rejeitadas as propostas feitas à Coroa.
- 1660 — Morre o pintor espanhol Velasquez.
- 1804 — A Armada americana bombardeia o porto de Trípoli, no Mediterrâneo.
- 1875 — Em Lisboa, é publicado o primeiro número do jornal «O Protesto» órgão do Partido Socialista Português.
- 1897 — A expedição francesa no Sudão, chefiada pelo major Marchand chega ao Rio Bahr-El-Ghazali.
- 1912 — A Rússia e o Japão assinam um acordo que define as respectivas esferas de influência na Mongólia e na Manchúria.
- 1941 — Aviação soviéticos efectua os primeiros bombardeamentos sobre Berlim, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1942 — Forças norte-americanas desembarcam em Guadalcanal, no Pacífico no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1951 — O Congresso norte-americano rejeita a proposta soviética de um acordo sobre armamento e armas atómicas, advertindo a URSS que deverá honrar os compromissos já existentes.
- 1959 — Os chineses invadem uma zona fronteiriça do Nordeste da Índia.
- 1960 — A Costa do Marfim torna-se independente de França.
- 1965 — Malogram-se as conversações constitucionais sobre Aden e a Federação Árabe do Sul.
- 1975 — Nove militares portugueses (Vasco Lourenço, Vítor Crespo, Melo Antunes, Franco Charais, Pezarat Correia, Vítor Alves, Sousa e Castro, Canto e Castro e Costa Neves) elaboram um documento — o «Documento dos Nove» — que assinala o fim da «era gonçalvista».
- 1976 — É anunciado que o Irão vai adquirir dez biliões de dólares de equipamento militar aos EUA.
- 1979 — O financeiro italiano Michael Sindona é dado como desaparecido um mês antes do início do seu julgamento sobre a maior falência bancária dos EUA.
- 1983 — Inicia-se em Helsínquia o primeiro Campeonato do Mundo de Atletismo, com Fernando Mamede a ganhar a primeira eliminatória dos dez mil metros e Carlos Lopes a classificar-se em segundo lugar.
- 1984 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos cinco países africanos de expressão portuguesa, reunidos em Bissau, manifestam a sua profunda preocupação por «Portugal não assumir, com clareza, as suas responsabilidades históricas, políticas e jurídicas» na questão de Timor.
— Pelo menos 30 bombas explodem, nas últimas 24 horas, em diversas regiões do Chile, cortando o fornecimento de energia eléctrica e provocando elevados prejuízos materiais.

Este é o ducentésimo décimo nono dia do ano. Faltam 146 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Nada passa mais despercebido do que os anos» — Ovidio (Circa 43 — 17 A.C.) — poeta latino.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 13.50 — Foi Êxito na TV — «Esta Terra tão Frágil».
- 14.45 — Desenhos Animados
- 15.00 — Seja Bem Vídeo
- 17.00 — Ponto por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «O Cão Vagabundo».
- 18.35 — A Família Bellamy
- 19.30 — Memória Audio-Visual
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.45 — Telenovela — Dona Santa
- 21.40 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 21.55 — Festival Rock de Música
- 23.10 — Notícias
- 23.20 — Estádio — Inclui a Volta a Portugal em Bicicleta.
- 23.40 — Pela Noite Dentro — «Madigan».

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.05 — Aventura e Paixão
- 23.00 — Troféu

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Claudio e Carolina» e «Clementina».
- 11.05 — He Man
- 11.25 — David, O Gnomo
- 11.35 — O Anel Mágico
- 12.20 — O Tempo e o Vento
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera
- 14.05 — Supertrinta
- 14.50 — Documentário
- 15.15 — O Recreio dos Lisboetas
- 17.20 — Cindy
- 18.25 — Os Filhos da Pantera Cor-de-Rosa
- 18.35 — Quem Te Viu e Quem TV — «Max».
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª edição
- 21.00 — Boletim Meteorológico
- 21.05 — 7 Folhas
- 21.35 — E o Resto São Cantigas
- 22.35 — Hill Street

RTP-2

- 23.35 — Cinema da Meia Noite — «A Casa Maldita».
- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Quem Sai Aos Seus
- 20.25 — A Grande Época — (último episódio).
- 21.15 — RTP-Ano 30
- 22.45 — Troféu

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padroes (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

CICLISMO

Volta a Portugal

Feirense Ferraro venceu nona etapa ao «sprint»

O brasileiro Renato Ferraro, do Feirense, venceu ontem ao «sprint» os seus dois companheiros de fuga e ganhou a nona etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, disputada entre Estremoz e Alpiarça.

O ciclista brasileiro percorreu os 153 quilómetros da etapa em 3.54.46 horas, à média de 43,102 Km/hora, seguido de José Rodrigues, Garcia Joalheiro, e Alfredo Gouveia, Salgueiros, ambos com o mesmo tempo.

O pelotão, comandado por Paulo Ferreira, do Sporting, chegou à meta na pista do Águias de Alpiarça 4.34 minutos depois.

Raul Terebentino, do Olhanense, manteve a camisola amarela.

Ferraro, irmão de outro ciclista do Feirense, Renon, que esteve integrado na grande fuga da anterior etapa, entre Loulé e Estremoz, iniciou ontem a principal fuga do dia, ao conseguir escapar-se com 36 quilómetros de corrida.

A etapa, penúltima da primeira fase da Volta a Portugal, iniciou-se às 10.00 horas em Estremoz com a partida de 90 ciclistas, não tendo acompanhado Carlos Nunes, da Sicasal.

O ciclista da equipa de Torres Vedras sofreu quarta-feira um choque acidental de um motociclista da GNR, ficando lesionado na mão direita, tendo radiografado após a chegada a Estremoz.

A etapa de ontem foi disputada em boas estradas, dando origem a boa média, apesar do calor que se fez sentir na parte final. As tentativas de fuga sucederam-se durante quase todo o percurso, tendo êxito apenas uma.

Aos 36 quilómetros saiu Renato Ferraro, que conseguiu rapidamente uma vantagem de um minuto, e que sete quilómetros depois de iniciada a fuga era de 2,05 minutos.

Com 57 quilómetros percorridos registou-se a presença de José Rodrigues (Garcia Joalheiro) e de Alfredo Gouveia (Salgueiros), que pouco antes haviam saído do pelotão, com Renato Ferraro, estando então os três a 2,10 minutos de distância.

No pelotão sucediam-se as equipas no comando, desde o Sporting ao Sicasal, mas cabendo ao Olhanense, nos últimos quilómetros, a tarefa de puxar para encurtar a distância e defender a camisola amarela no corpo de Raul Terebentino.

O líder da classificação geral individual chegou com a camisola amarela à sua terra natal, que era o seu grande desejo, e foi calorosamente saudado pelas centenas de pessoas que aguardavam os ciclistas na pista do Alpiarça.

«Tenciono agora chegar com a amarela pelo menos ao dia de descanso (sábado), mas se conseguirmos atingir a montanha com ela vestida, melhor ainda», disse Terebentino, feliz pelo feito rodeado de familiares e amigos.

Renato Ferraro, de S. Paulo, disse que vai tentar ganhar ainda mais uma etapa, mas que pretende acima de tudo trabalhar para a equipa e ajudar os seus companheiros.

Durante a fuga de ontem os três fugitivos nunca tiveram vantagem suficiente que pusesse em perigo a camisola amarela. O melhor da classificação era Alfredo Gouveia, a 13,52 minutos, o máximo que atingiram foi 7,30 minutos.

A décima etapa, última da primeira fase, disputa-se hoje, sexta-feira, entre Alpiarça e Castelo de Vide, na distância de 158 Km, com

partida às 11.00 horas e chegada prevista para as 14.55h.

Haverá duas contagens do prémio da montanha: a primeira de terceira categoria no alto do Gavião (80 Km), e a segunda, de segunda categoria, a seguir a Monte Paleiros (143 Km).

CLASSIFICAÇÕES ETAPA

- 1.º Renato Ferraro, Feirense, 3.54.46 horas
- 2.º José Rodrigues, Garcia Joalheiro, mt
- 3.º Alfredo Gouveia, Salgueiros, mt
- 4.º Paulo Ferreira, Sporting, 3.59.20
- 5.º Carlos Marta, Sangalhos, mt
- 6.º Américo Silva, Sporting, mt
- 7.º Alexandre Rua, Boavista, mt
- 8.º Carlos Santos, Torriense, mt
- 9.º Vítor Lourenço, Esmaltina, mt
- 10.º Joaquim Fonseca, Olhanense, mt
- 11.º Raul Terebentino, Olhanense, mt
- 12.º Paulo Pinto, Ajacto, mt
- 13.º Joaquim Gomes, Sporting, mt
- 14.º Eugénio Passos, Boavista, mt
- 15.º Marco Chagas, Sporting, mt
- 16.º António Gomes, Feirense, mt
- 17.º Paulo Duque, Louletano, mt
- 18.º Manuel Cunha, Sicasal, mt
- 19.º Cayn Thekasotn, Louletano, mt
- 20.º Eduardo Correia, Sangalhos, mt
- 87.º Manuel Zeferino, mt
- 88.º Manuel Pinto, Salgueiros, 4.03.35
- 89.º Manuel Ferreira, SL. Marinha, 4.10.53
- 90.º Jean Jacques Philip, Fagor, 4.24.41

GERAL INDIVIDUAL

- 1.º Raul Terebentino, Olhanense, 33.44.31 horas
- 2.º Marco Chagas, Sporting, a 1.56
- 3.º Joaquim Gomes, Sporting, a 2.34
- 4.º Manuel Cunha, Torriense, a 2.39
- 5.º Cayn Thekaston, Louletano, a 2.58
- 6.º Eduardo Correia, Sangalhos, a 4.07
- 7.º Manuel Neves, Boavista, a 4.20
- 8.º Fernando Carvalho, Louletano, a 4.32
- 9.º José Passos, Boavista, a 4.35
- 10.º José Xavier, Sporting, a 4.42
- 11.º Manuel Zeferino, Sporting, a 4.46
- 12.º Orlando Neves, Feirense, a 4.48
- 13.º Jacinto Paulinho, Sporting, a 5.08
- 14.º Joaquim Fernandes, Garcia Joalheiro, a 5.21

- 15.º José Santiago, Boavista, a 5.22
- 16.º Fernando Fernandes, Torriense, a 5.26
- 17.º Carlos Marta, Sangalhos, a 5.28
- 18.º Jorge Silva, Torriense, a 5.30
- 19.º Venceslau Fernandes, Ajacto, mt
- 20.º António Alves, Boavista, a 5.37
- 90.º (último) Manuel Ferreira, S.L. Marinha, a 1.48.59 horas

GERAL POR EQUIPAS

- 1.º Garcia Joalheiro, 101.19.06 horas
- 2.º Feirense, a 2.03
- 3.º Sporting, a 2.45
- 4.º Sangalhos, a 5.07
- 5.º Torriense, a 7.34
- 6.º Louletano, a 8.11
- 7.º Boavista, a 8.20
- 8.º Olhanense, a 8.26
- 9.º Ajacto, a 12.41
- 10.º Salgueiros, a 37.36
- 11.º Esmaltina, a 47.38
- 12.º SL Marinha, a 1.53.31

Breves do Desporto

CORDOBA (Argentina) — A dupla italiana Massimo Biasion/Tiziano Siviero lidera o Rali da Argentina após a primeira classificativa da segunda etapa.

Biasion, ao volante de um Lancia Delta, totaliza um hora um minuto e 12 segundos. A dupla argentina Recalde/Del Buono, também em Lancia Delta, está em segundo lugar com mais 18 segundos.

Em terceiro lugar encontram-se os suecos Carsson/Karlsson, em Mazda, com o tempo de um hora dois minutos e 32 segundos.

* * *

ROMA — As equipas italianas parecem apostadas em contradizer os críticos especialistas de futebol que teimam em afirmar a falta de poder de concretização dos avançados.

Nos encontros de preparação, o Brescia bateu os amadores do Borno, por 17-0, marcando quase tanto golos num desafio como nos 30 jogos do campeonato, na época passada.

Em outras partidas, têm-se registado goleadas como as vitórias do Sampdoria, por 13-2, Bolonha 12-1, Atalanta 12-1, Ascoli 12-0. Como 11-0 e o Barletta, da Segunda Divisão, por 12-0.

Novos dirigentes do Fareense terão de evitar nova crise

Uma nova e eventual crise no Fareense tem que ser evitada, referiu ontem o presidente da Assembleia Geral do clube no acto de posse da Direcção eleita pela Assembleia em 27 de Julho passado.

Cabrita Neto exortou os novos dirigentes a encararem o futuro com «calma, força e determinação» para vencerem o «grande desafio» que os espera, «porque todos, agora, estarão com os olhos postos no Sporting Clube Fareense, após a grave crise que atravessámos».

O presidente da Assembleia Geral do Fareense lembrou a necessidade de rever, com urgência, os estatutos da colectividade, «caducos e atrasados», adaptando-os à realidade actual do clube e focou ainda o «problema administrativo-financeiro que tem que ter um mínimo de coordenação e de contas em dia, para que não haja mais dúvidas».

O presidente da Direcção, Fernando Barata, considerou que a responsabilidade directiva aumentou, estando «a cidade, o distrito e mesmo o País, à espera dos nosso deslizes» mas, garantiu, «nós não pensamos falhar».

O novo elenco presidido por Fernando Barata colocou no Departamento de Futebol profissional os vice-presidentes Vítor Silva e Gomes Neto, enquanto José Seromenho faz a ligação com o turismo, o «vice» Carlos Albino Matias dirige o futebol juvenil e as actividades amadoras e Luciano Seromenho se encarrega das relações públicas.

Agostinho de Castro e Rodolfo de Olcoeira são os novos responsáveis pelo bingo do Fareense, um dos sectores vitais do clube, ultimamente a proporcionar receitas líquidas mensais na ordem de oito mil contos.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

PROPRIEDADE VENDA

A Comissão Liquidatária da C.P.P., SARL (em liquidação) recebe proposta em carta fechada e lacrada para a venda em

CONCURSO PÚBLICO

da propriedade identificada conhecida pela designação corrente de **ESTALEIRO DE OLHO DE BOI**

composta essencialmente por:

1 — Imóveis

Prédio rústico, urbano, edifícios administrativos, fabris, residenciais com

ÁREA superior a 42 000 m²

ÁREA CONSTRUÍDA cerca de 17 000 m²

incluindo

CAIS ACOSTÁVEL de 120 m

2 — Bens de equipamento fixo

dos serviços administrativos, fabris e oficinais, designadamente tornos, fundição, moduladoras, posto de transformação, máquinas de trabalhar metais e madeiras, máquinas de soldar, etc., etc. (conforme listagem).

3 — Existências e bens de equipamento

cerca de 1000 ITENS, motores, peças sobressalentes, equipamentos, apetrechamento de navios, moldes, ferramentas novas e usadas, etc., etc. (conforme listas indicativas).

As condições de venda do conjunto de bens que compõe este complexo e ou dos imóveis, bem como as descrições e listagens dos diversos componentes, são facultados na sede da

Companhia Portuguesa de Pesca, SARL (em liquidação)

no armazém n.º 4, Doca de Pesca, Pedrouços, em Lisboa, onde as propostas devem ser entregues até às 13 horas do dia 15 de Setembro de 1987.

Estas propostas serão abertas e lidas em sessão pública a realizar no mesmo local e no mesmo dia pelas 15 horas.

Para ser admitida a concurso, cada proposta deverá ser caucionada mediante garantia bancária ou cheque visado, à ordem da C.P.P. (em liquidação) no montante de 5 000 000 de escudos.

Avançado sul-africano no Vitória de Setúbal

Um avançado sul-africano chegou ontem a Setúbal, com destino ao Vitória Futebol Clube, onde vai ficar três semanas à experiência.

Trata-se de Marks Maponyane, de 25 anos, com 1.70 m de altura, vindo do principal clube da liga da África do Sul de Futebol, o «Iwisá Kaiser Chiefs», tendo marcado nos últimos nove jogos, 7 golos.

«Venho demonstrar em Portugal que sou o melhor jogador da África do Sul».

«Não me importa de vir à experiência pois sei que vou ser contratado», disse Marks Maponyane.

«Conheço pouco do futebol português mas já jogei jogos televisivos com o Benfica, Sporting e Futebol Clube do Porto».

«Sou avançado centro mas jogo na frente a qualquer lugar», acrescentou o jogador.

Marks Maponyane, que visitou as instalações do Estádio do Bonfim e trocou impressões com o técnico Malcolm Allison, iniciará os treinos na próxima semana.

SC Alba regressou aos treinos

O Sport Club Alba, que mercê do alargamento das 3 Divisões do nosso futebol se viu promovido ao 3.º escalão nacional do desporto-rei, retomou os trabalhos de preparação continuando António Marques a ser o treinador principal, coadjuvado pelo adjunto Manuel Santos.

O plantel dos albergarienses será composto por 22 elementos:

Guarda-Redes - Luis Filipe e João Carlos;

Defesas e médios - Carapinheira, Tozé, Diego, Afonso, José Alvaro, Chico, Beto, Rangel, Simões, Vitor (ex-Oliveirense), Leite (ex-Agueda), Armindo, Geraldo e Mussá (todos ex-Pessegueirense), Babuna e Pedro (ambos vindos dos juniores do clube);

Avançados - Torres, Armelino (ex-Pessegueirense), Jorge (ex-NEGE) e Angelo (ex-Macinhathense).

O Presidente da Direcção do Clube, Rui Arvins, exortou todos os trabalhadores do clube a darem o melhor de si próprios, na certeza de que a Direcção cumprirá o seu papel. Quanto aos jogadores, lembrou-lhes que «o que se lhes exige é dedicação e regularidade, já que uma prova disputada por pontos ter de ser isso mesmo».

«Vamos à 3.ª Divisão para efectuarmos uma prova tranquila - salientou. Temos valor e estruturas para isso e tomaremos muitos adversários poderem dizer o mesmo. Confio em vós como em mim próprio» - concluiu.

O técnico José Marques começou por saudar os novos jogadores e garantir que «a acção deste grupo de

trabalho só pode ter em conta dois vectores: trabalho e disciplina».

«Comigo, quem trabalhar tem hipóteses de ser titular. Se alguém me quiser ludibriar será severamente penalizado nvo fazendo parte do lote dos jogadores disponíveis» - alertou.

E continuando:

«Confio em vós, na Direcção e nos sócios, Vamos iniciar um trabalho que há-de levar o S.C. Alba à 2.ª Divisão nacional, já que esta é uma aposta da Direcção para o ano ou para o seguinte. E lembrem-se de que primeiro estão sempre os jogadores e por eles farei todos os esforços, mesmo para resolver um ou outro problema pessoal».

Os trabalhos de preparação da equipa propriamente ditos iniciam-se no triângulo Praia da Barra-Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré - Senhora do Socorro, para a necessária «endurance» e desintoxicação, prevenindo-se que após uma semana a bola já salte no Parque Alba.

Numa rápida análise dos valores futebolísticos presentes não será ariscado afirmar-se que esta equipa tem valor mais do que suficiente para uma boa campanha no nacional da 3.ª Divisão embora a mesma tenha sido formada para se apresentar no distrital como super-favorita. Porém, Adriano Pinto e os votos de algumas Associações, acabaram por lançar o S.C. Alba numa prova de âmbito nacional, onde, de resto, o Clube militou catorze anos consecutivos.

Jacinto Martins

250 atletas participaram no III Torneio de Futebol Infantil/Juvenil - Verão 87

Terminou o III Torneio de futebol Infantil/Juvenil que, numa iniciativa da Câmara Municipal de Arouca, teve a participação de 25 equipas em representação das Associações desportivas existentes naquele concelho.

Foi de novo repetido o êxito das edições anteriores tendo prevalecido a alegria, o calor humano do público, a juventude e o espectáculo desportivo dado pelos Clubes e pelos jovens atletas.

O Torneio foi dividido em dois escalões etários, 10/12 anos e 13/14 anos, movimentando cerca de 250 atletas.

Nas meias finais os resultados foram os seguintes:

Escalão A

ARDA - G.Coral de Urrô...1-0
ACREF - Ases da Alameda...2-1

Escalão B

C.J. Salesiano - ARDA...0-2
Ases da Alameda - ACREF...2-1

Nos jogos de apuramento dos 3.º e 4.º classificados, os resultados foram os seguintes:

Escalão A

C.J. Salesiano - ACREF...0-3

Escalão B

Ases da Alameda - G.C. Urrô...1-0

As finais, isto é, os apuramentos dos 1.º e 2.º classificados de cada escalão forneceram os seguintes resultados:

Escalão A

ACREF - ARDA...1-0

Escalão B

Arda - Ases da Alameda...2-1 sagrando-se assim campeões as equipas da ACREF e ARDA.

No final do Torneio houve desfile de todas as equipas participantes e entrega de Taças, medalhas, medalhões e diplomas de participação a atletas, dirigentes e patrocinadores.

As arbitragens estiveram a cargo de 19 árbitros destacados pela A.F. de Aveiro que também apoiou financeiramente a realização deste Torneio.

De registar ainda o apoio da Delegação Distrital da D.G.D. que, para além do apoio financeiro forneceu material desportivo que foi distribuído pelos atletas.

Ao «Diário de Aveiro» foi atribuído também um diploma de colaboração, que agradecemos sensibilizados.

Departamento de Futebol Juvenil do Beira Mar procura novos valores

Todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos, que pretendam representar o Sport Clube Beira-Mar, devem apresentar-se no Estádio Mário Duarte munidos do respectivo Bilhete de Identidade, calções, sapatilhas, camisola e toalha, a fim de serem observados.

Esta «busca» dos auri-negros de novos valores para os seus quadros do futebol juvenil começou já no passado dia 29 de Julho e prolonga-se até ao fim do mês de Agosto.

Assim, às terças-feiras, das 17 às 20 horas são observados os pretendentes com idades dos 10 aos 13 anos; às quartas-feiras, das 18 às 20 horas, dos 14 aos 15 anos; às quintas-feiras, das 18 às 20 horas, dos 16 e 17 anos; aos sábados, das 10 às 12 horas, dos 10 aos 13 anos; das 15 às 17 horas, dos 14 aos 15 anos, e das 17 às 19 horas, dos 16 aos 17 anos.

ATLETISMO

Grande Prémio da CREVI/Vilar reuniu mais de 300 atletas

Realizado em Vilar com organização da CREVI disputou-se o «Grande Prémio do Crevi/Vilar» que reuniu 316 atletas das diversas categorias.

Os resultados finais foram os seguintes:

Minis Masculinos

1 - Paulo Alexandre (Serena); 2 - Sérgio Rosa (Serena); 3 - Toni Martins (Arviscal); 4 - Filipe Miguel (Serena); 5 - Carlos Pinhal (Arviscal).

Por equipas venceu a SERENA, seguida de «Os Grecas» e Arviscal.

Minis Femininos

1 - Adelaide Oliveira (Serena); 2 - Susana Micaela (Os Grecas); 3 - Catarina Domingues (Os Grecas); 4 - Cristina Almeida (Serena); 5 - Cláudia Oliveira (Arviscal).

Por equipas triunfaram Os Grecas, seguindo-se-lhes Arviscal e Serena.

Infantis Masculinos

1 - João Amaro (Serena); 2 - João Miguel (Os Grecas); 3 - Carlos Rodrigues (Os Grecas); 4 - Sandro Sousa (ARCO); 5 - Nuno Santos (Arviscal).

Por equipas venceram Os Grecas, seguidos do Arviscal e ARCO.

Infantis Femininos

1 - Sílvia Almeida (Serena); 2 - Ilda Estrela (Os Grecas); 3 - Amália Rosa

(Serena); 4 - Ana Malícia (Arviscal); 5 - Sofia POutena (Serena).

Colectivamente venceu a equipa do Serena, seguida de Os Grecas e Arviscal.

Iniciados Masculinos

1 - José Silva (Arviscal); 2 - Marco Gomes (Colónia Agrícola); 3 - Cândido Costa (Arviscal); 4 - Luis Jesus (Serena); 5 - Vasco Sarabando (Os Grecas).

Por equipas venceu o Triviscal, seguido da Colónia Agrícola e de Os Grecas.

Iniciados Femininos

1 - Celeste Estrela (Os Grecas); 2 - Isabel Martins (Os Grecas); 3 - Sara Rocha (Os Grecas); 4 - Anabela Araújo (ARCO); 5 - Cláudia Vidal (Os Grecas)

Dominio absoluto de Os Grecas que venceram por equipas, classificaram-se a seguir a Colónia Agrícola e o CREVI.

Juvenis Masculinos

1 - João Jacques (N.D. Silvã); 2 - Luis Novo (Serena); 3 - Benjamim Sá (N.D. Silvã); 4 - Albino Maciel (N.D. Silvã); 5 - Humberto Almeida (Serena).

Por equipas venceu o Nucleo Desportivo da Silva, seguindo-se Serena e Ginásio de Agueda.

Senhoras

1 - Sandra Oliveira (Serena); 2 - Paula Estrela (Os Grecas); 3 - Alda Silva (Serena); 4 - Paula Simões (CREVI); 5 - Joana Almeida (Serena).

Por equipas triunfou a Serena, seguida de Os Grecas e CREVI.

Veteranos

1 - Fernando Piruçes (Os Grecas); 2 - João Maia (Talhos Rocha); 3 - Manuel Mieirol (Talhos Rocha); 4 - Manuel Pipo (CREVI); 5 - Manuel Ferreira (CREVI).

Por equipas venceu a CREVI, seguida da Colónia Agrícola e Talhos Rocha.

Seniores Masculinos

1.ºs ex-aequo - Francisco Costa, Domingos Capa, José Silva e José Xavier, todos do N.D. Silvã; 5 - Fernando Camelo (GiCA).

Por equipas venceu o Nucleo Desportivo de Silva, seguido do Ginásio de Agueda e de Os Grecas.

A classificação geral por equipas ficou assim estabelecida:

- 1 - Os Grecas
- 2 - Serena
- 3 - CREVI
- 4 - Arviscal
- 5 - Colónia Agrícola

Maratona de nudistas põe polícias «armados» com lençóis!

Polícias «armados» com lençóis vigiarão amanhã a Maratona «Bogotá 450 anos», para impedir que alguns atletas corram completamente nus, anunciou quarta-feira o presidente da Câmara da capital colombiana, Júlio Sanchez.

Uma revista desportiva anunciou que entregaria um prémio de 25.000 pesos (cerca de 15 contos) a quantos participarem nus nesta prova, na qual se espera a presença de 15.000 atletas de vários países.

Muito embora a Câmara Municipal e a Federação Colombiana de Atletismo se oponham à iniciativa da revista, os promotores do singular prémio afirmam que já têm inscritos dois homens e três mulheres, que se afirmam dispostos a fazer o percurso envergando apenas umas simples sapatilhas.

Entretanto, na terça e quarta-feira alguns habitantes de Bogotá foram surpreendidos pela presença de dois homens nus que em pleno Parque Nacional, no centro de Bogotá, se treinavam empenhadamente para conseguirem ganhar o prémio de 100 dólares.

Um dos atletas nudistas afirmou no local que não o preocupava a possibilidade de ser detido pelos polícias equipados de lençóis, embora contra o risco de receber uma pena de um a seis meses de prisão pela «prática de qualquer acto obscuro em local aberto ao público».

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS-Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos - Vivendas - Terrenos para Construtores - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE EM AVEIRO, 300 m2, todo equipado, vende-se. 25.000 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU - T1, T3 e T4. T2 desde 4.965 contos, com ou sem garagem. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE Praia da Barra, 200 m2. Todo equipado, vende-se. 16.000 contos. Telefone 369503 - Barra

APARTAMENTO T3, vende-se. Telefone 63778 (depois das 19 horas) - Agueda

T3 DUPLEX com garagem, vende-se na Quinta do Carramona - Esgueira. Telefone 91136 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Terxogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

TU ROSSIO, c/sala, cozinha, arrumo e banho, vende-se. Bom preço. Telefone 29704 - Aveiro

CASA, vende-se. Rua Antonia Rodrigues, 52 - Aveiro - Telefone 22579

MORADIA T3, garagem, anexos, quintal, vende-se. Arredores Aveiro. Telefones 311149/ 781803 - Aveiro.

MORADIA NOVA, c/ quintal, garagem e jardim, vende-se. Telefone 552195 - Aveiro.

T3, vende-se, em S. Bernardo. Telefones 26457/20311 - Aveiro.

VIVENDA 4 PISOS, vende-se. Azurva. Telefone 93810

Alugueres

ESCRITÓRIO, aluga-se, na Rua Luis de Camões, 102-2.o - Telefone 62270 - Agueda

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro.

QUARTOS, alugam-se. Pessoas Decentes. Telefone 28198 - Aveiro.

LOJA, aluga-se, para representações, stand, seguros, restaurante, etc.. Rua S. Sebastião, 90 - Aveiro - Telefone 62791 (noite) - Porto

Pedidos

PRECISA-SE: Oficiais de electricistas; Ajudantes electricistas com pratica; Oficiais de electricistas com pratica em redes de baixa tensão (Torçada), Serventes Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 115

EMPREGADA, precisa-se para caixa. Estabelecimento comercial. Telefone 62270 - Agueda

SERRALHEIRO, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esgueira - Aveiro

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Informações: Telefone 94513 - Costa do Valado

OPERADOR PARA MAQUINA Rectro-Escavador, precisa-se. Preferencia com carta de condução ligeiros/pesados Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 114

CHAPEIRO de Automóveis, precisa-se. Neves & Capote, Lda. - Telefone 322149 - Ilhavo

ABASTECEDOR DE COMBUSTIVEIS, c/carta ligeiros, precisa-se. Telefone 22523 (das 8 as 18 Horas) - Aveiro.

COZINHEIRA, precisa-se, para restaurante. Telefone 25956 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios Video Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.o Piso - Aveiro

PNEUS. Desconto até 30 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

Vendas

TENDA CAMPISMO 12 M2, vende-se. Telefone 93729 (Depois 19 Horas) - Aveiro.

MAQUINA ESCRIVER electronica Xerox 6015, como nova, vende-se. Telefone 27098/24023 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 791667 - Vagos

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Martos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Rua Dr. Alberto Souza, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO-Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

TAMARAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

ROULOTTE PYC, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES Confeccão/Reparação em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

SEJA NOSSA DEMONSTRADORA Especial - Cosméticos Brasileiros. Contacte nossa executiva - Telefone 21030 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoá do Valado

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/ tranjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINASTICA RITMICA DESPORTIVA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoes, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Cesar Rátola Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

PASTELARIA/ CROISANTERIA, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo: Saude. Telefone 23469 (das 20/21.30 horas) - Aveiro

LOJA, Acessorios - Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespasa-se. Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720.

MERCADO 2 FRENTE/ 2 lojas, trespasa-se. Telefone 61. trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasa 7.000 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CAFÉ SNACK-BAR, Pastelaria, trespasa-se. Telefone 29184 - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORAS moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117.

Automóveis

CARRINHA 9 lugares, Carrinha 3 lugares, vendem-se. Telefone 361843 - Gafanha da Nazare

J. Delhinho, Lda.
MÓVEIS
PREÇOS DE PROMOÇÃO
INÍCIO 10 AGOSTO
Rua José Estevão, 44 • Telef. 22290 • 3800 AVEIRO

EMPRESA DE GRANDE PRESTÍGIO NACIONAL SELECIONA PARA AVEIRO
CHEFE GRUPO
(22/30 ANOS)
Estamos na Europa e apostamos na formação de jovens, que pretendam seguir carreira comercial.
EXIGIMOS:
● Cultura média
● Capacidade chefia
● Ambição
● Gosto por relações públicas
● Viatura própria
OFERECEMOS:
● Óptimas condições trabalho e monetárias
Contacte-nos para
Apartado n.º 33
3001 COIMBRA Codex

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

TORTA ENROLADA DE MEL

Mistura-se uma colher (das de sopa) de farinha maizena, 400 gramas de açúcar e uma colher (das de café) de canela. Juntam-se depois 8 ovos e uma chávena (das de chá) de mel mexendo bem sem bater; adiciona-se 75 gr de margarina derretida e deita-se a massa num tabuleiro bem untado. Vai ao forno bem quente cerca de vinte minutos. Verifica-se com um palito se já está cozida. Vira-se para um papel polvilhado de açúcar e enrola-se.

TORTA DE NOZES

Açúcar, 250 g; farinha, 2 colheres de chá; fermento, 1 colher de chá; miolo de noz, 250 g; ovos — 6.

Passam-se as nozes pela maquina da amendoa e misturam-se com a farinha e o fermento.

Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se as nozes misturadas com a farinha e por fim as claras em castelo.

Coze-se no forno em tabuleiro, bem untado ou de preferencia torrado com papel vegetal.

Última página

PELO MUNDO

Lemos Ferreira na Madeira

Os Estados não podem prescindir de certa capacidade militar

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, disse ontem no Funchal que Portugal «contrariamente ao que acontece na maioria dos países europeus, vive ainda uma situação de assinalável atraso no campo da defesa militar».

O general Lemos Ferreira acrescentou ser necessário «andar depressa e bem dentro dos reduzidos recursos existentes» e salientou que «para que Portugal tenha a audição indispensável junto dos seus aliados são precisos mais actos que palavras».

Lemos Ferreira, que falava na cerimónia de transmissão de poderes do Comandante-Chefe das Forças Armadas da Madeira disse que os Estados «não podem prescindir da existência efectiva e permanente de uma certa capacidade militar».

«Contrariamente à ingenuidade e à incapacidade de avaliação de alguns e aos desígnios encobertos de outros que servem interesses diferentes dos nacionais, a viabilidade e a amplitude da afirmação dos Estados e das nações não pode prescindir da existência efectiva e permanente de uma certa capacidade militar que

assegure uma dissuasão credível» — sublinhou.

Recordando a existência de «reduzidos meios disponíveis» Lemos Ferreira realçou o trabalho desenvolvido nos últimos anos no sentido de melhorar «substancialmente as condições locais de funcionamento e operação».

Entre os objectivos para os próximos anos apontou a construção do novo quartel-general da zona militar da Madeira, dissociado fisicamente do Comando da zona, sublinhando a necessidade de serem «concedidas possibilidades financeiras diferentes para que a nova unidade tenha as características europeias em vigor nos países nossos aliados».

Simultaneamente serão desencadeadas acções tendentes a melhorar as comunicações da estrutura militar regional, e admitiu a criação do Comando Aéreo da Madeira, especialmente após o desenvolvimento civil-militar da infra-estrutura aeronáutica de Porto Santo.

«Esta infra-estrutura, juntamente com a construção do Comando Aéreo da Madeira, são requisitos indispensáveis para que possam estar localizados, em permanência, na Madeira, os

meios aéreos mínimos atribuídos no contexto do respectivo Plano Geral de Defesa», observou.

Lemos Ferreira realçou que o facto de, devido à «exiguidade dos apoios localmente existentes e à falta de outros considerados fundamentais, obrigará a custos extraordinários e a esforços e sacrifícios insustentáveis numa base permanente».

Salientou que deve ser dada prioridade às necessidades de defesa das Regiões Autónomas, sublinhando que «não faria sentido proceder de modo diferente, após ter sido decidido, há já algum tempo, atribuir meios nacionais adicionais para a defesa da Madeira e dos Açores».

Lemos Ferreira manifestou a convicção de que o novo Comandante-Chefe das Forças Armadas da Madeira «encontrará por parte das autoridades regionais a mesma compreensão e cooperação demonstradas até agora».

Nova espécie de insecto descoberto na Ilha Terceira

Uma nova espécie de insecto foi agora identificada na Ilha Terceira — soube-se junto do grupo espeleológico «Os Montanheiros», com sede nesta ilha.

Segundo Fernando Pereira, um dos responsáveis por aquele grupo espeleológico que acompanhou na Ilha Terceira uma visita — uma equipa de investigadores estrangeiros, que se encontra de visita aos Açores, os novos insectos, que são cegos, foram detectados na Gruta dos Balcões, no interior da Ilha.

A equipa de especialistas, que é constituída por cinco elementos da Universidade de La Laguna (Canárias) e de Edimburgo (Escócia), encontra-se nos Açores para efectuar um estudo sobre espécies cavernícolas e de botânica de carácter endémico.

Aqueles especialistas, que visitam as Ilhas Terceira, Pico, Faial e S. Miguel, deslocaram-se ao arquipélago com o patrocínio da «National Geographic Society».



TEERÃO — Chegada dos mortos iranianos de Meca à capital iraniana sendo rodeados por manifestantes gritando slogans de protesto. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Mensagens do Papa e Mário Soares marcaram a abertura do Acampamento Nacional de Escutas

A leitura de uma mensagem telegráfica de João Paulo II e uma outra de Mário Soares marcaram quarta-feira a abertura oficial do 17.º

Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE) em Bagunte, Vila do Conde.

Na mensagem do Santo Padre, lida pelo arcebispo Primaz D. Eurico Nogueira, afirma-se que «Sua Santidade envia com prazer a sua palavra de felicitações e encorajamento, convidando os numerosos participantes (mais de 6.500) a tornarem mais consciente e operoso o empenho de todos ao serviço do próximo».

Por seu turno, a mensagem de Mário Soares, reconhece «o prestígio justamente alcançado pelo CNE e a vitalidade sempre actual que inspiram o movimento» do Corpo Nacional de Escutas.

Referindo-se ao tema do Acampamento — A Água, Festa da Vida — a mensagem do Presidente da República refere que «é muito salutar que os jovens ganhem uma consciência cada vez

mais viva e consequente da responsabilidade que a todos cabe na defesa do nosso património natural e cultural, na preservação do ambiente e do equilíbrio ecológico e na luta pela qualidade de vida das populações».

«Uma política eficaz de defesa, aproveitamento e rentabilização dos nossos recursos hídricos constitui uma prioridade imediata de grandes consequências no futuro» — diz a mensagem que termina acrescentando que todos queremos «um futuro mais humano, saudável, feliz e próspero».

No 17.º Acampamento Nacional do CNE (17.º ACANAC) e nono Jamboree, participam escutas pertencentes a 17 países, incluindo Portugal, que permanecerão em Bagunte até ao dia 10.

Demitiu-se o líder dos social democratas britânicos

O líder social democrata britânico, David Owen anunciou ontem a sua demissão da liderança do partido depois de os seus filiados terem optado numa votação interna pela fusão com os liberais, seus parceiros eleitorais.

Os resultados de votação mostraram que 57 por cento dos 58.000 membros do partido votaram a favor da fusão, e 43 por cento contra, implicando o fim dos seis anos de existência individual do partido.

Owen, que tinha defendido continuar social democrata e boicotar a fusão do partido, anunciou a sua demissão durante «um período de

negociações».

«Os membros decidiram, o que têm todo o direito de fazer, procurar uma fusão com os liberais contra o meu conselho e devido às circunstâncias não acredito que deva continuar como líder deles durante o período das negociações (com os liberais)», disse Owen.

A questão da fusão deve dominar a conferência anual dos social democratas, a realizar nos finais deste mês.

Cabe agora aos liberais votar sobre a proposta de fusão, que deverá ser aprovada depois da reunião de Setembro.

Aconteceu em Itália

«Bonanza» com pornografia põe técnico da TV na rua

Astónio Castanga, técnico da televisão privada italiana «Canal 5», acaba de ser despedido depois de ter intercalado 20 segundos de pornografia na emissão da série de cow-boys «Bonanza».

O acidente ocorreu no passado dia 1 de Julho quando telespectadores de várias regiões de Itália se entretinham com as peripécias do papá Cartwright e, de repente, outras peripécias apareceram no ecrã.

O técnico encarregado das transmissões da televisão, que é propriedade do magnata Silvio Berlusconi, tinha diante de si três vídeo-gravadores: num estava a primeira parte de «Bonanza», noutra a segunda parte e no terceiro uma «cassete» pornográfica para seu deleite pessoal.

Um desgraçado erro no botão pôs a pornografia no ar, custando o emprego ao jovem técnico.

REBELDES DO SRI LANKA DEPOEM ARMAS

O principal grupo rebelde tamil começou a depositar as armas em camionetas do Exército indiano, ao abrigo de um acordo celebrado para pôr termo à guerra civil que já fez 6.000 mortos no Sri Lanka. Armas anti-aéreas e foguetes encontravam-se entre o material bélico entregue quarta-feira pelos rebeldes, que desde há quatro anos lutavam pela autonomia do norte e leste do Sri Lanka, para a minoria étnica tamil. A entrega de armas por parte dos rebeldes deve verificar-se em nove campos durante os próximos dias, nas regiões de minoria tamil, declarou o comandante das tropas indianas, o general Harkirat Singh. O líder rebelde dos Tigres de Libertação tamil Eelam, Vellupillai Prabhakaran, revelou que desactivará as operações de guerrilha e aplicará a «ala política» da organização. Eelam é o nome que os tameses dariam à sua pátria.

QUATRO BOMBAS NA CAPITAL DO CHILE

Quatro engenhos explosivos rebentaram quarta-feira à noite em vários pontos da capital chilena, anunciaram fontes policiais citadas pela agência governamental «Orbe». As explosões não provocaram vítimas, mas os estragos em imóveis públicos e privados são consideráveis, segundo a mesma fonte. Os engenhos foram activados na zona oeste de Santiago, afectando um local comercial e um autocarro, uma sucursal da companhia de telefones e um centro de vacinas. Uma das bombas explodiu perto de um recinto policial. Até ao momento nenhum grupo ou movimento reivindicou a autoria destes atentados.

ORDENADA A DETENÇÃO DE SEIS DIRIGENTES DA OPOSIÇÃO NO PANAMÁ

As autoridades judiciais do Panamá ordenaram quarta-feira a detenção de seis dirigentes da «Cruzada Civilista», organização opositora, acusados de integrarem um plano subversivo para desestabilizar o país. Os atingidos, Aurélio Barria, Gilbert Mallo, Roberto Brenes, Eduardo Vallarino, Rafael Zuniga e Raul Mandez, são qualificados como «autores e promotores de planos subversivos» contra o Governo, informou o juiz Mário Ballesteros encarregado da investigação. Um funcionário governamental disse que as provas contra os opositores foram encontradas terça-feira na sede da Câmara de Comércio, onde eram coordenadas as actividades da Cruzada. Até ao momento não se verificou ainda qualquer das detenções ordenadas, e os familiares dos visados afirmam que «eles estão em lugar seguro». Os perseguidores poderiam ter-se refugiado numa representação diplomata da capital panamiana para pedir asilo político.

CAPITAL DO PERU TAMBÉM NÃO ESCAPA ÀS BOMBAS

Duas explosões, aparentemente provocadas por extremistas, ocorreram quarta-feira à noite num baldio, situado perto do palácio do Governo de Lima. Uma emissora de rádio informou que as explosões não provocaram vítimas nem danos materiais. As forças militares que guardam a zona do Palácio Presidencial abriram fogo, ao que parece, para dissuadir um eventual ataque armado. A emissora de televisão «Frequência Dois» denunciou como «um atentado à liberdade de imprensa que esperamos não se repita» a apreensão por parte dos militares do vídeo que tinha sido gravado no local da explosão por uma das suas equipas de reportagem.

EXPLOÇÃO DE GÁS EM BAIRRO MADRILENO: 4 MORTOS E 23 FERIDOS

Quatro pessoas morreram ontem e 23 ficaram feridas, cinco das quais com gravidade, devido a uma explosão de gás de cidade registada no Bairro de Villaverde Alto, nos subúrbios de Madrid, disse a polícia. Inicialmente, a polícia municipal indicou que tinham morrido duas pessoas e 18 haviam ficado feridas, em consequência desta explosão, considerada pelo presidente da Câmara, Juan Barranco, como a maior deste tipo ocorrida em Madrid. A explosão deu-se simultaneamente nas tubagens de gás que abastecem quatro blocos de residências, cujos sótãos ficaram completamente destruídos. Os vidros das residências próximas ficaram partidos em consequência da deslocação de ar e os automóveis que se encontravam estacionados num raio de 60 metros sofreram vários prejuízos. Moradores dos edifícios afectados declararam que sentiram desde a madrugada um cheiro a gás e que avisaram a companhia, mas não foi enviado nenhum funcionário ao local.

DIÁRIO DE AVEIRO